ANNO XLIX. NUMERO 120

TERÇA FEIRA 27 DE MAIO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 17 de maio de 1873. – N. 934 bis. – Illm. e Exm. Sr. – Como me cumpre, vou levar ao conhecimento de V. Exc a narração dos acontecimentos da tarde de hontem.

Pelas tres horas, pouco mais ou menos, tive noticia que por cartazes affixados nas esquinas havia sido o povo convidado para uma reunião no Campo das Princezas, sem se declarar nos mesmos quem fazia o convite e nem tão pouco o seu fim.

Ainda vivamente impressionado com os lamentaveis e perversos acontecimentos do dia 14, procurei o Dr. delegado para dirigir-se logo ao ponto da reunião, para onde eu tambem iria, depois que tomasse outras providencias. Começou depois das 4 horas a afluir povo de todas as partes e a derramar-se pelo Campo das Princezas e pelas entradas das ruas adjacentes, conservando-se a maior parte dentro do jardim publico, até que, apparecendo na varanda do theatro *Gymnasio Dramatico* os Drs. José Mariano Carneiro da Cunha, João Baptista Pinheiro Corte Real e Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, em attitude de fazerem discursos, operou-se immediatamente a sua aproximação para o referido theatro. Usou da palavra o Dr. José Mariano, que encetou o seu discurso glorificando os attentados do dia 14 e qualificando de actos de verdadeiro patriotismo e civismo.

Sendo o povo admoestado a retirar-se, pois a autoridade não podia tolerar ajuntamentos illicitos, promovidos por aquelles mesmos individuos, que fizeram o primeiro papel no dia 14, teve ordem para secundar a autoridade o general commandante das armas, que se achava em palacio.

Effectivamente, dirigindo-se este para junto da reunião e dos discursadores, e intimando a dispersão, foi recebido e obteve em resposta vivas á sua pessoa, os quaes agradeceu declarando segunda vez qual o seu fim: a dispersão do ajuntamento illicito. Então aos vivas succederam-se—fóras, e proromperam em injurias á autoridade e em insultos offensivos da honra e brio do general, á vista do que este mandou tocar o clarim para a cavallaria (que estava ao lado de palacio) aproximar-se, a qual foi recebida com estrepitosas apupadas.

Nada demovendo os desordeiros do seu intento, nem as admoestações da autoridade, nem as intimações do general e nem a presença da cavallaria, e interessando á paz e tranquillidade publica que tal ajuntamento se dispersasse, foi forçoso empregar a cavallaria, que recebendo a ordem carregou sobre o povo e fez a debandada, resultando serem levemente contundidos os Drs. José Mariano Carneiro da Cunha, João Baptista Pinheiro Corte Real, o cidadão Antonio da Costa e Sá e um [illegible] do general.

Emquanto se faziam as intimações, os discursadores acima referidos, aproveitando-se da posição em que se achavam, animavam o povo para desobedecer a ordem da autoridade, pelo que o general mandou que algumas praças os obrigassem a descer, o que foi feito, depois de grande resistencia dos mesmos, manifestando bem claramente qual o fim que os animava, promovendo a reunião, sobretudo um delles: refiro-me ao Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real, que tinha ido munido de sua patente de capitão honorario do exercito.

Dispersado o ajuntamento, formaram-se na rua do Imperador pequenos grupos, os quaes, procurando eu pessoalmente dispersar, com prudencia e conselhos, só com muita difficuldade consegui.

A's 7 horas da noute, graças ás providencias tomadas, e sobre tudo a boa indole da maioria da população desta cidade, estava a cidade completamente em paz, e tranquillos os seus habitantes.

Diz-se que terão lugar hoje á tarde ou á noite novos tumultos. Confio, porem, em que a prudencia e energia das autoridades, e a reflexão evitarão a reproducção de scenas iguaes, que sem duvida entorpecem a marcha do progresso e civilisação anhelo dos pernambucanos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

Repatição da policia.

2.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de maio de 1873.

N. 979. — Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me scientificar a V. Exc. que, das participações recebidas hoje nesta repartição, consta que foram recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

No dia 24 do corrente, á minha ordem, Victor, escravo de Laurentino José de Miranda, a requerimento deste; Manoel Alves dos Santos, criminoso vindo do termo do Granito, Umbelino Gomes dos Santos, Antonio Soares dos Santos e João Pereira de Lima, criminosos vindos de Villa Bella.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Salustiano Francisco dos Santos, por crime de resistencia e Camillo escravo de Francisco Antonio de Almeida, por crime de furto.

No dia 25, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisco Alexandrino de Souza, por desordem.

A' ordem do do Peres, Manoel Travasso de Jesus Maria, José Antonio Travasso e José Rodrigues de Figueiredo, por disturbios.

Segundo communicou-me o delegado de policia de Floresta, foi alli capturado e recolhido á respectiva cadeia no dia 29 de abril ultimo Jovino Nunes da Silva, pronunciado no mesmo termo, por crime de fuga de presos.

Por officio de 16 deste mez participou-me o delegado de policia do termo do Bom Conselho que, no dia 11, no lugar denominado Taquary, daquelle termo, Manoel Ferreira dos Santos, desfechara um tiro em Senhorinha Maria das Flores, a qual felizmente nada soffreu, sendo o criminoso preso em flagrante, que fez-se o competente inquerito policial, o qual foi remettido ao respectivo Dr. juiz municipal.

Em officio datado de hontem communicou-me o subdelegado do Recife, que as 11 horas da manhã do mesmo dia tivera lugar um principio de incendio no predio n. 64 sita á rua do Bom Jesus daquella freguezia, onde tem loja de selleiro Francisco José dos Passos Guimarães, sendo felizmente extincto logo, mediante os seus esforços e de pessoas do povo; e que das indagações a que procedera, verificara, tendo uma criança soltado um foguete, as faiscas deste penetraram por baixo da porta do estabelecimenço e fora pairar sobre uma porção de palha, do que resultou o principio do referido incendio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.*

INTERIOR.

Correspondencia do «Diario de Pernambuco.»

ALAGOAS.

Maceió, 20 de maio de 1873

Principiando a ardua e afanosa tarefa de escrever para um jornal, tão importante quanto illustrado, como o *Diario de Pernambuco*, sentimo-nos dominado por ignota e forte emoção.

O *Diario de Pernambuco*, na provincia que representa, no paiz que defende, no mundo que o lê, sendo considerado o écco de grandiosas idéas e de sublimes pensamentos, impõe respeito e admiração.

Decano da imprensa pernambucana, percorrendo todas as distancias, transpondo todos os horisontes, chega ás regiões as mais longinquas, onde manifesta os nossos bons usos e costumes, nobilitando, assim, a santa inspiração do predestinado filho da velha e nebulosa Allemanha.

Sabendo que, entre nós, a imprensa tem sido — ou a arena de lutas estereis, ou o vasto campo de discussões proveitosas, movida, na primeira phase, por ignobeis lictores, e, na segunda, por levitas conscienciosos, participando, como entidade moral, da indole e caracter do ente physico, que lhe dá força e vida, por sua moralidade e independencia, nunca deixou de conquistar muito renome e immensa gloria.

Para occupar, como desejamos e pedimos, as suas paginas, nos consideramos obrigado a declarar antecipadamente o fim a que nos propomos.

A nossa missão consistirá em pugnar pela factura de vias de communição, pontes e estradas, que facilitem a conducção de generos ao nosso mercado; em apoiar a concurrencia que, aniquilando, asphyxiando, matando o monopolio, augmente consideravelmente o preço dos nossos productos agricolas; em manifestar as vantagens da colonisação; em provar que o trabalho livre é mais productivo do que o trabalho escravo; em discutir amplamente as relações estreitas e intimas que ligam o commercio e a agricultura ás outras classes da sociedade; em promover, n'uma palavra, todos os meios indispensaveis á consecução do nosso verdadeiro progresso.

Promettendo, como promettemos, extrema dedicação ao commercio, á agricultura, á industria, ás artes mechanicas, e a todos os ensinos uteis, não deixaremos de occupar-nos da politica, não.

A politica, representada por facções egoistas, que se chocam ou por familias ávidas de mando ou de poder, que se debatem, só tende a impossibilitar o progresso moral ou material da localidade a que se prende e se liga; mas a politica de idéas e principios, como nós a queremos, como nós a comprehendemos, como nós a praticamos, serve de estimulo ao nosso engrandecimento.

Não ha jornalista que, mais ou menos, franca ou hypocritamente, não trate de politica.

Se, envolto em manto esfarrapado, verdadeira tunica de Nesso, o jornalista defende interesses pessoaes, proclamando as idéas politicas, torna-se mendigo de moralidade, de conceito e de fé; se porém, conscio de seus deveres, em pleno dia, affrontando a luz, fronte altiva, pugna pelo bem social, distinguindo o vicio da virtude, a innocencia do crime, ninguem ousará atirar-lhe ás faces, nem injurias, nem baldões.

Desprezando as lutas [illegible] são todas as lutas de familias ou individuaes, trataremos de questões vantajosas e proficuas, como devem ser todas as questões de principios.

A politica, que pretendemos discutir e que praticamos, não conhece diversidade de posições nem superioridade de classes, não; para nós, para a nossa politica, todos são iguaes perante a lei, igualdade que nasce e se funda no pacto fundamental da nação, pacto que mantemos e sustentamos!

São estas as nossas intenções, intenções que, alem de honestas, são justas.

Trabalha e funcciona regularmente a linha telegraphica, que une e liga a capital desta provincia á de Pernambuco, sua dilecta irmã.

Os telegrammas ou recados, transmittidos instantaneamente d'uma para a outra estação, com muita presteza e maxima promptidão, são entregues aos seus respectivos destinatarios.

D'aqui, dupla utilidade e vantagem dupla do telegrapho: utilidade e vantagem pela maravilha da invenção, utilidade e vantagem pela regularidade do serviço.

Quando a linha, por bondade do Dr. M. Brandão principiou a funccionar, provocado, tanto pela curiosidade, como pela necessidade, fomos á estação, sita no becco da Moeda. Vendo e assistindo a transmissão de um recado, conhecemos immediatamente que a linha estava bem estabelecida.

A pilha, que produz a electridade; o fio conductor, que transmitte a corrente electrica; o manipulador, o receptor, tudo nos fez crer que, felizmente entre nós, o telegrapho electrico, sublime previdencia de Franklin, prestara relevantissimos serviços infalliveis.

O commercio e a industria, podendo contar com a influencia benefica de tão maravilhoso progresso, tendem a desenvolver-se e a progredir rapidamente; entretanto, ambos, commercio e industria, aquelle pelo credito e esta pela fé, abusando-se do telegrapho podem soffrer.

As falsas noticias, transmittidas por especuladores inconscientes e malevolos, difficultando ou facilitando as transacções, prejudicam ao commercio e á industria, á industria pela diminuição no preço de seus productos, e ao commercio pela quebra ou falta da confiança.

Se o uso do telegrapho parece e é util, o abuso, incontestavelmente, se torna nocivo, podendo até concorrer para a perturbação da ordem publica.

Entendemos, portanto, que deve haver muito criterio na transmissão de recados, fallando-se sempre a verdade, embora seja ella prejudicial aos interesses individuaes.

Para provarmos quanto é precario o abuso do telegrapho basta-nos o facto recente da transmissão de inconsiderados telegrammas sobre as occurrencias que, ha dias, se deram nessa capital, por occasião da manifestação popular dirigida ao Exm. Sr. deão Dr. Faria pela – justa ou injusta (não apreciamos nem classificamos) suspensão que, por motivos que ignoramos, lhe foi imposta.

Semelhantes telegrammas, noticiando que, no Campo das Princezas, onde está situado o palacio da presidencia, o *povo*, sendo espaldeirado pela cavallaria, praticára desatinos, havendo ferimentos e mortes, excitaram os animos menos prevenidos desta cidade, plantando graves receios em quasi todos os corações, receios que, felizmente, foram aniquilados e destruidos pelo telegramma do Exm. Sr Dr. Lucena dirigido ao Exm. Sr. Dr. Peres de Moreno, telegramma que foi publicado no jornal official

O susto e o terror foram passageiros e transitorios; porem, somos obrigado a confessar, mais ou menos, perturbaram a paz e tranquillidade publicas.

Mais seriedade e mais criterio, menos facilidade e menos incuria na transmissão de recados, acreditamos, tornarão o telegrapho electrico uma invenção util e proveitosa, uma grande conquista, um verdadeiro progresso!

A falta de tempo e a limitação de espaço nos obrigam a reservar para outra occasião as ideias que, por ventura, poderiamos enunciar sobre o trabalho da linha telegraphica, trabalho bom, é verdade; mas que ainda não é relativamente perfeito.

A presidencia desta provincia, confiada ao Exm. Sr. Dr. Luiz Romulo Peres de Moreno, tanto administrativa, como politicamente, por toda a parte, tem espalhado a sua acção benefica, merecendo sempre elogios, encomios e louvores.

S. Exc. o Sr. Dr. Peres de Moreno, distincto por seu trato ameno e delicado, por seu caracter pacifico e justiceiro, por seu coração nobre e generoso, entre os homens honestos e sensatos, tem adquirido sinceras effeições e verdadeiras amizades.

Em todos os seus actos, attendendo somente ao bem publico e ao progresso da provincia, se tem mostrado um administrador moderado, prudente e consciencioso.

Para facilidade e boa marcha de sua gloriosa administração, conhecendo, como já conhece, os homens e as cousas desta provincia, concedeu algumas exonerações a differentes empregados publicos que, no exercicio de suas respectivas funcções, longe de cumprir os seus deveres, só curavam de seus proprios interesses, abusando por todos os meios de sua confiança e illudindo a sua boa fé.

Intelligente e illustrado, como é, podendo distinguir o justo do injusto, o honesto do improbidoso, obedecendo somento aos dictames de sua pura consciencia, mostrando assim a sua altivez e independencia, despreza completamente as insinuações malevolas de espiritos rancorosos e egoistas, espiritos capazes de todo o mal e de nenhum bem!

A sua administração, aliás, tão benefica, tão sensata, tão justiceira, por motivos inconfessaveis, tem sido censurada por um punhado de ganhadores politicos.

Diversas camaras municipaes, em significativas felicitações, louvando o Exm Sr. Peres Moreno para sua sabia administração, onde a justiça e a moderação dictadas por uma politica larga e generosa, se manifestam constantemente, lhe testemunham respeito profundo e extrema consideração, declarando mesmo que, por seus actos, S. Exc. não cessa de corresponder á honrosa confiança do governo imperial e á judiciosa espectativa dos bons alagôanos.

Os votos de adhesão destas camaras municipaes destroem completamente as censuras dos escriptores sem consciencia e de politicos sem crenças.

N'uma palavra, S. Exc. o Sr. Dr. Peres de Moreno, moço pela idade e velho pela experiencia, administrando esta briosa provincia, procura mostrar e provar que é somente nas acções virtuosas que uma alma verdadeiramente grande e nobre colloca a honra, unico sustentaculo da gloria.

Opportunamente analysarei alguns actos que constituem a importante administração do Exm. Sr. Dr. Peres de Moreno, digno presidente das Alagôas.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÈA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Ratis e Silva, J. Corrêa de Araujo, Silva Rego, Vieira de Araujo, [illegible] Cincinato Camboim, Góes Cavalcanti, Albuquerque Lacerda, Ferreira de Aguiar, Firmino de Novaes, Pinto Junior, Vieira de Mello, Tito Corrêa, Lamenha Lins, Cunha e Figueiredo, Tolentino de Carvalho, Gomes Parente, Felippe Figueirôa e Mello Rego.

Abre-se á sessão. E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo cópia do officio do Exm. bispo diocesano sobre o projecto n. 37 do anno passado. — A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo cópia da informação prestada pelo Exm. diocesano sobre o projecto n. 39 de 1871.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo cópias dos actos de 16 de março, 8 e 15 de janeiro, 30 de outubro, 18 e 19 de novembro, 3, 17 e 24 de dezembro do anno passado e de 20 de janeiro deste anno, pelos quaes resolvêra a presidencia abrir creditos supplementares para pagamento de despezas decretadas na lei do orçamento vigente. – A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo a nota fornecida pela thesouraria provincial da divida publica arrecadada no 1.º semestre do corrente exercicio.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, transmittindo cópias das actas pelas quaes a presidencia abrio diversos creditos supplementares. – A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, transmittindo a nota fornecida pela thesouraria provincial contendo esclarecimentos sobre o contrato celebrado com o barão do Livramento para o calçamento da cidade. – A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo a inclusa resolução de 15 de março ultimo, autorisando a presidencia a nomear para qualquer cadeira de instrucção primaria o professor jubilado João Isidro Gonçalves da Cruz, a qual deixou de ser sanccionada pelos fundamentos nella declarados.—A' commissão de constituição e poderes.

Do mesmo, remettendo cópia dos officios e mais papeis contendo os esclarecimentos prestados pela camara municipal desta cidade, ácerca da despeza feita com o expediente da sala das audiencias.— A quem fez a requisição.

Petições:

De João Evangelista da Silva, soldado do corpo de policia, pedindo pagamento da quantia de 103$950 de meio soldo a que se julga com direito, cuja quantia cahio em exercicios findos.—A' commissão de orçamento provincial.

De João de Araujo Cesar, ex-secretario da camara municipal de Nazaret, pedindo pagamento da quantia de 1:045$, proveniente de seus ordenados e despezas do expediente.—A' commissão de orçamento municipal.

De Romualdo Alves de Oliveira e João Cancio Gomes da Silva, pedindo providencias no sentido de ser nacionalisado o commercio a retalho.—A' commissão de legislação.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto n. 47 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com quem melhores vantagens e garantias offerecer a construcção de uma fabrica de gaz e illuminação (hydrogeneo carboretado) para o fim de fornecer esse combustivel aos edificios publicos e casas particulares que o queiram, e aos combustores publicos do Recife e seus arrabaldes, que não estejam comprehendidos no contrato de 26 de abril de 1854 e de conformidade com a lei n. 386 de 27 de julho do mesmo anno.

Entrando em discussão o art. 1.º, vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em vez de uma, diga-se—uma ou mais fabricas. – *Figueirôa.*»

Posto a votos foi approvado o artigo, bem como a emenda.

Entra em discussão o art. 2.º e seus §§.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao § 3.º – Em vez de 10 velas diga-se 12; em vez de 120 grãos diga-se 144 de espermacete.—*Figueirôa.*»

Posto a votos é approvado o artigo com seus §§, bem como a emenda.

Entrando successivamente em discussão os arts. 3.º, 4.º, 5.º e 6.º, são approvados.

Posto a votos o projecto, passou á terceira discussão.

Continuação da segunda discussão do projecto n. 54 do anno passado, que autorisa o presidente da providcia a reformar a instrucção publica primaria e secundaria.

Continúa em discussão o art. 22 com suas emendas.

O Sr. Ratis e Silva: – Sr. presidente, ao art. 22 do projecto que se acha em discussão, eu offereci uma emenda no sentido de perder o professor a sua cadeira, não sómente em processo disciplinar, mas tambem na sentença em processo criminal, cuja pena exceda a 6 annos de prisão; mas tendo-se de votar ácerca desta emenda, assim como de outra, que será mais tarde offerecida, eu não posso deixar de explicar o meu voto, visto como estou resolvido a votar contra a minha propria emenda..... ...

Voto contra ella, Sr. presidente, porque tendo em seguida de entrar em discussão o art. 23 e havendo o meu nobre collega deputado pelo 3.º circulo e um dos autores do projecto de apresentar uma outra emenda a esse art. 23, que contém idéas melhores do que a que eu apresentei; e considerando que a esse art. 23 ficava mais bem collocada essa disposição; visto que elle trata das penas que devem soffrer os professores se se derem os casos pelos quaes teem elles de perder a sua cadeira, por isso repito que, reconhecendo ser a emenda do meu nobre collega melhor do que a que tinha sido por mim offerecida, voto contra ella.

Um Sr. Deputado: — Então peça retirada d'ella.

O Sr. Ratis e Silva: – Não, eu quero que todos fiquem sabendo que votei contra esta emenda, porque reconheço que a que o meu nobre collega tem de apresentar ao art. 23 é muito melhor; e requerendo a retirada simplesmente, póde ser interpretado por outra qualquer modo este meu proceder.

Assim fica-se sabendo que eu voto contra a emenda que apresentei, porque tem de ser substituida por outra que melhormente satisfaz.

Um Sr. Deputado. —Porém supponha o nobre deputado que elle não quer apresenta-la.

O Sr. Alvaro Uchoa: —Hei de apresentar.

O Sr. Ratis e Silva: – Por isto mesmo é que explico o meu voto, não obstante me haver o nobre deputado affirmado que a apresentaria, afim de que a casa o saiba; mas tenho agora a sua affirmação: entretanto que com a simples retirada da emenda a casa não sabia a razão desta retirada nem era depois de discutido e votado o art. 22 que eu devia fallar sobre ella.

Por estas razões vi-me forçado a explicar o meu voto claramente, e a ser parrecida da minha propria emenda.

Encerrada a discussão, e, posto a votos o art. 22 foi approvado, sendo rejeitadas todas as emendas á elle apresentadas.

Entrando em discussão o art 23, vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Supprima-se todo o § 1º e do § 2º as palavras – ou por acto da presidencia da provincia. — *A. de Araujo. — U. Cavalcante. — Tolentino de Carvalho.* »

[illegible] demnação irrevogavel por crime contrario á moral e bons costumes, ou por outro qualquer a que esteja imposta a pena de galés ou a de prisão simples por mais de 6 mezes no grão minimo. — *U. Cavalcante.—A. de Araujo —Tolentino de Carvalho.* »

O S. J. Correa de Araujo não devolveu o seu discurso.

O Sr. A. Correa de Araujo faz algumas considerações em resposta ao precedente orador.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo, bem como a emenda dos Srs. Uchôa Cavalcante, A. Corrêa de Araujo e outro, com relação ao § 3º, assim tambem a segunda parte da outra emenda, ficando empatada quanto á primeira parte.

E' approvado o art. 24.

Entrando em discussão o art 25, vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Substitua-se o art. 25 pelo seguinte: — O inspector da instrucção publica perceberá 2:600$000 de ordenado, e 1:400$000 de gratificação. Os sub-inspectores perceberão cada um 1 200$000 de ordenado e 800 000 de gratificação, além da ajuda de custo, que não poderá exceder a 1$000 por legoa. Os professores e mais empregados da secretaria da instrucção publica continuarão a perceber os mesmos vencimentos — *A. de Araujo. – U. Cavalcante. Tolentino de Carvalho.* »

« Depois das palavras o continuo perceberá 600$000 de ordenado — accrescente-se e 300$000 de gratificação — o mais como está. – *Ratis e Silva.* »

O Sr. Ratis e Silva: – Sr. presidente, vendo que o projecto dá ao continuo seis centos mil réis de ordenado simplesmente sem gratificação alguma, ordenado que elle actualmente tem, e não só este como mais trezentos mil réis de gratificação, eu não posso deixar de mandar á mesa uma emenda restituindo a gratificação que elle actualmente tem, e que lhe é agora tirada.

O Sr. Pinto Junior: —Mas actualmente elle tem dous empregos, exerce os lugares de porteiro e o de continuo.

O Sr. Ratis e Silva: – Mas pergunto ao nobre deputado qual será o homem empregado publico que poderá viver somente com 600$000?

Um Sr. Deputado: – Muitos ahi, os da casa de detenção, por exemplo.

O Sr. Ratis e Silva: — *Quid inde*? O que se segue é que elles estão muito mal pagos. Eu não sei como póde viver actualmente um empregado, que deve ter um tratamento decente, não sei como póde viver com 600$000 de ordenado.

Um Sr. Deputado: —Elle tem 900$.

O Sr. Ratis e Silva: – Mas o projecto não lhe dá isto.

O Sr. A. Correa de Araujo: – O nobre deputado já leu a emenda que foi apresentada a este artigo?

O Sr. Ratis e Silva: – Não.

O Sr. Gomes Parente: —Pois ella já foi lida e está em discussão.

O Sr. Ratis e Silva: – Bem, não faço pois mais questão sobre isto, uma vez que existe uma outra emenda com idéas identicas á minha; uma vez que assim acontece, eu peço a V. Exc. que consulte a casa se consente na retirada da minha emenda.

Consultada a casa, consente na retirada pedida.

Encerrada a discussão é approvado o substitutivo.

São em seguida approvados sem debate, os arts. 26 e 27, deixando de votar se o 28 por falta de numero.

O Sr Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. – Hontem funccionou com 22 Srs. deputados.

Lidas e approvadas as actas da sessão de 23 e reunião de 24 do corrente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a petição e as informações sobre o pagamento de 1:000$000 que pede o commendador Antonio Joaquim de Mello para auxilio de uma sua obra. – A commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, declarando haver o Exm. presidente da provincia prorogado até o dia 31 do corrente a presente sessão da assembléa.—Inteirada.

Uma petição da irmandade das Almas da cidade da Victoria, pedindo approvação do seu compromisso. – A' commissão de negocios ecclesiasticos

Foram lidas e approvadas as redacções dos projectos n. 58 de 1872, que revoga a lei n. 1010 de 13 de junho de 1871, e 21 deste anno, que autorisa a ser admittido á exame do 3.º anno do curso normal o alumno mestre Manoel Maria Cesar de Mello.

Passando a ordem do dia foram approvados em 2.ª discussão o projecto n. 51, deste anno, que autorisa o presidente da provincia a fazer alterações no contrato para transporte das carnes verdes, com algumas emendas, orando os Srs. Vieira de Araujo e Pinto Junior; em unica discussão o de n 71, tambem deste anno, que approva as posturas da camara municipal da villa de Bezerros.

Continuando a 2.ª discussão do orçamento municipal, foram approvados com algumas emendas os arts. 29 á 31, passando á 3.ª discussão o projecto.

E proseguindo a 2.ª discussão do projecto do orçamento provincial, foi approvado o art. 15 com diversas emendas, deixando-se de votar o art. 16 por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1.ª discussão do projecto n. 51 do anno passado, 6 e 60 do corrente anno; 3.ª do de n. 53 e unica dos de ns. 70 deste anno e 116 de 72.

Jury. Presentes 46 juizes de facto, procedeu-se ao julgamento do réo Ignacio Carneiro da Assumpção, pronunciado no art. 201 do Cod. Crim.

Em vista das respostas do jury, foi elle absolvido, tendo tido por advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Congresso litterario. — No dia 29 do corrente (quinta-feira) reune-se esta sociedade ás horas e no lugar do costume. Ordem do dia: 1.ª parte, discussão da these sobre a *instrucção obrigatoria*; 2.ª parte, desenvolvimento da these: — E' justificavel a irresponsabilidade do monarcha com a responsabilidade ministerial?

Questão commercial. No lugar competente damos hoje espaço á publicação do primeiro artigo sobre o julgamento da causa de Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos, dos quaes tratou a missiva do nosso correspondente do Maranhão, hontem publicada. Recommendamo-lo aos nossos leitores.

Instituto da ordem dos Advogados Brasileiros. — Lemos no *Diario do Rio de Janeiro*:

« Presidencia interina do Sr. conselheiro Saldanha Marinho.—A 1 do maio de 1873 presentes os Srs. conselheiro Saldanha Marinho, Tito Franco, Liberato, e Drs. Figueiredo de Andrade, Luiz Alvares, Marcondes, Souza Reis e Silva Costa é aberta a sessão do conselho director. Lida a acta da sessão anterior de 12 de dezembro do anno findo é approvada.

« E' proposto para membro effectivo da ordem o Sr. Dr. Manoel da Silva Mafra e requerida a urgencia é submettida á votação a proposta e unanimemente approvada, não votando o Sr. consel ei- [illegible]

« E' indicado pelo secretario da ordem: 1.º que se autorise a venda dos *Diarios do Rio* existentes na secretaria pelo cobrador do Instituto; 2.º que se autorise o preciso despendio para a impressão da Revista do Instituto; 3.º que se mude para as segundas-feiras ás horas e no lugar do costume ás sessões do Instituto. São approvadas sem discussão as duas primeiras e discutida a terceira, tem a palavra o Sr. conselheiro Tito Franco, ao qual parece que o Instituto não póde continuar a celebrar suas sessões em uma casa do governo; sendo a sua reunião na secretaria de Estado, resente-se de um certo constrangimento, que não póde deixar de acanhar os membros da ordem.

« Entende que o Instituto deve ter casa propria, celebrar suas sessões nos dias e horas que lhe parecer melhor.

« Em seguida tem a palavra o Sr. Dr. Silva Costa, o qual declara menos plausiveis as razões allegadas pelo precedente orador contra a indicação. Affirma que nunca se acanhou nas discussões em que tem tomado parte, em razão de funccionar o Instituto em uma casa do governo; e crê que o mesmo acontece com os demais membros do Instituto. Era bom que o Instituto pudesse ter um predio alugado onde pudesse celebrar suas sessões e tivesse sua bibliotheca, mas não crê que o estado financeiro do Instituto o permitta.

« O Sr. Dr. Luiz Alvares sustenta tambem a indicação e posta a votos é approvada.

« E' lido pelo Sr. Dr. Luiz Alvares o parecer da commissão de fundos approvando as contas do ex-thesoureiro o Sr. Dr. C. de Mello, posto á votos é approvado.

« Passando-se á segunda parte da ordem do dia, é posto em discussão o relatorio do Sr. Dr. Luiz Alvares e depois de algumas observações do mesmo senhor, são approvadas as suas conclusões, resolvendo o Instituto que:

« 1.º Na legislação civil não tem o arrestante prazo determinado para propor a competente acção contra o arrestado.

« 2.º Que o arrestado póde requerer um prazo para que lhe seja proposta a acção competente, sob pena de levantar-se o arresto; e

« 3.º Contra essa intimação nos proprios autos do arresto não são admissiveis embargos. »

Nova publicação. – Recebemos o primeiro numero do periodico scientifico e litterario, intitulado – *Culto ás lettras*, orgão na imprensa da sociedade litteraria – *Instituto historico philosophico pernambucano.*

Agradecendo a offerta, aproveitamos a occasião para saudarmos os louvaveis emprehendimentos de uma associação litteraria que como aquella já conta um bom periodo de existencia esplendida e promettedora de lisongeiro futuro.

Captura. — Pela delegacia de policia de Floresta foi ahi capturado e recolhido á respectiva cadeia no dia 29 de abril proximo findo, Jovino Nunes da Silva, pronunciado nesse termo por crime de fuga de presos.

Tiro. – Em *Taquary*, lugar do termo de Bom Conselho, Manoel Ferreira dos Santos, no dia 11 do corrente desfechou um tiro em Senhorinha Maria das Flores, que por felicidade não foi alcançada pela carga d'arma.

O criminoso foi preso em flagrante e acha se sob a acção da lei.

Loteria. – A que se acha a venda é a 52ª, a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, a qual corre no dia 30.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Marquez de Caxias*:

José de Sá Bezerra, Liberato Ferreira Lima, Dr. João Zenobio A. de Vasconcellos e 1 criado, major Antonio de A. Braga, Guilherme B. dos Santos, Bonifacio Francisco Seixas, Francisco Saturnino, Salviano Carneiro da Costa, Angela Maria da Conceição, Vicente F. dos Santos Novaes, José Ambrozio de Oliveira, W. W. Robilhard, D. Maria da Conceição, sua irmã e 3 escravos a entregar.

Casa de detenção. — Movimento do dia 25 de maio de 1873:

Existiam presos 340, entraram 5, sahiram 2, existem 343.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 8, estrangeiros 37, escravos 51, escravas 12.—Total 343.

Alimentados a custa dos cofres publicos 283.

— Movimento da enfermaria do dia 25 de maio de 1873.

Teveram baixa:

Manoel José Barbosa, bronchite.

Francisco Albertino Medeiros, gonorrhéa.

José Thomé dos Santos, rheumatismo.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 do corrente:

João Soares da Silva, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José; peneumonia.

Francisca Ferreira Santiago, preta, ignora-se a naturalidade, 52 annos, viuva, Afogados, congestão cerebral

Violanta Maria da Conceição, preta, Africa, 94 annos, solteira, Santo Antonio; ignora-se a molestia.

Grata Maria das Virgens, parda, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José; vomitos nervosos.

Um parvulo encontrado na porta da igreja do Rosario, Pernambuco, Santo Antonio; ignora-se a molestia.

José Leopoldo Xavier de Seixas, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

— 25 —

João Francisco Rosas, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hypoemia e diarrhéa.

Maria Candida Perpetua dos Santos, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista; encephalite.

José Joaquim Gonçalves Rosa, branco, Pernambuco, 27 annos, casado, Varzea; molestia do coração.

Rosa da Conceição, branca, Pernambuco, 42 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Loyo Junior, Theodoro Silva, Cunha Guimarães, Dr. Lobo Moscoso e Neves, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um parecer do contador, favoravel á petição de Faustino José da Fonceca. – Ao advogado.

Uma petição do desembargador Lourenço José da Silva Santiago. – Ao contador.

Um parecer da commissão do matadouro nos seguintes termos:

« A commissão do matadouro é de parecer que se informe favoravelmente a petição de Antonio da Costa e Sá, quanto ao 1º e 2º quesito de sua petição; isto é, que póde ser concedida a troca de bois por burros, para a conducção de carnes do matadouro; assim como que o imposto que lhe pertence seja arrecadado pelo administrador do matadouro, ficando sem direito ás multas.

« Quanto, porém, ao 3. ponto, entende a camara que ella não póde dispensar a recepção de suas rendas por pretexto algum.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de maio de 1873.—Dr. Lobo Moscoso.—Cunha Guimarães. – Approvado.

Um abaixo assignado dos Srs. vereadores Loyo Junior e Neves [illegible]

[illegible] guidade de meios de que dispõe a camara para trazer o municipio em regular estado de aceio e limpeza, ainda mesmo que sejam adoptadas as posturas que pendem de approvação, e reconhecendo ainda mais quanto necessario se torna dotar o municipio de um melhoramento por todos reclamado e de que tanto depende a sua salubridade, requerem que se dirija á assembléa provincial uma petição solicitando-se dos cofres provinciaes a quantia de quinze contos de réis annuaes para auxilio das despezas que se fizerem com o aceio e limpeza do municipio.

« Paço da camara municipal do Recife, 7 de maio de 1873. – José da Silva Loyo Junior e José Pedro das Neves. – Approvado.

Um requerimento do Sr. vereador Theodoro Silva, nos seguintes termos:

« Requeiro que se officie ao Exm presidente da provincia, para que leve ao conhecimento da assembléa provincial a seguinte indicação:

« A camara pede que na discussão do presente orçamento municipal, seja substituido o imposto de 4$000 sobre casas de negocios nesta cidade por 2 por cento sobre o aluguel das mesmas casas, ficando em vigor o imposto de 4$000 para as casas de negocios das villas e suburbios.

« 2.º Bem assim que os depositos das fianças judiciaes, que passaram a ser arrecadados pelas municipalidades, em virtude de disposições da reforma judiciaria, no actol do evantamento dos mesmos depositos sejam arrecadados dous e meio por cento para a receita da camara.

« 3.º Indicando-se mais a creação no orçamento municipal, de um lugar de fiel para o procurador de nomeação sua, approvado pela camara, pago a custa do mesmo procurador.

« Paço da camara municipal do Recife, 7 de maio de 1873. – O vereador Theodoro Silva. Approvado.

Outro do vereador Neves, nos seguintes termos:

« Requeiro que os fiscaes das freguezias desta cidade intimem aos donos de cocheiras para que dentro do prazo de quinze dias obriguem a seus bolieiros andarem fardados, como determinam as posturas.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de maio de 1873. – José Pedro das Neves. – Approvado.

Outro do Sr. vereador Cunha Guimarães, tambem nos seguintes termos:

« Requeiro que se recommende aos fiscaes, que façam os guardas andarem uniformisados.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de maio de 1873. – Cunha Guimarães. – Approvado.

Despacharam-se as petições de Bernardina de Senna Lemos, Bernardo Gomes de Souza, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, o gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, José Dias da Silva Guimarães e Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, a subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente — *José da Silva Loyo Junior* — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva* — *João da Cunha Soares Guimarães*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

3.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 14 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Presentes os Srs. Loyo Junior, Neves, Souza Leão e Cunha Guimarães, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario da camara municipal pedindo tres dias de licença para tratar de sua saúde. – Concedeu-se a licença pedida, votando contra o Sr. vereador Cunha Guimarães.

Uma informação, favoravel do advogado da camara sobre a petição de Faustino José da Fonceca. — Mandou-se passar mandado de pagamento.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. José, dizendo que o escrivão daquelle juizo não passa escripturas, segundo a lei de 30 de outubro de 1830. —Que se officie dizendo que, faça recolher ao archivo da camara os protocollos.

Um officio do procurador, communicando a esta camara que tendo fallado com um pedreiro para fazer o serviço do tapamento dos dous bicos, sendo um á rua do Vigario Tenorio e outro á rua da Restauração, pedio-lhe 20$000 por cada face, dando elle os materiaes.—Que se faça.

ILEGIVEL

MUTILADO

Outro do mesmo, dizendo que, tendo a camara municipal resolvido que os termos de infracção fossem entregues ao solicitador, por esta razão não póde dar os esclarecimentos pedido pela mesma camara acerca da questão de José Maria Sodré da Motta.—Que seja intimado ao solicitador para entregar os termos que se acham em seu poder.

Outro do administrador do cemiterio publico, trazendo ao conhecimento desta camara haver o Rvm. capellão daquelle estabelecimento recebido do Exm. Sr. bispo diocesano, ordens terminantes para benzer as sepulturas ecclesiasticas, não hesitou nas ordens recebidas, apezar de suas instancias para não o fazer.—Que se responda ao administrador para censurar ao capellão por haver assim praticado sem ordem da camara.

Uma informação do contador, favoravel á petição de José Augusto de Araujo.—Mandou-se pagar.

Um officio do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo dous termos de infracção lavrados contra José Gonçalves da Cruz e José Maria Barbosa.—Ao procurador.

Um parecer da commissão dos cemiterios fóra da cidade, nos seguintes termos:

« A commissão dos cemiterios de fóra da cidade tendo cuidadosamente examinado os papeis e documentos que acompanharam o officio do administrador do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é de parecer que seja ouvido o advogado desta Illma. camara.

« Paço da camara municipal do Recife, 14 de maio de 1873. — Jeronymo de Souza Leão e João da Cunha Soares Guimarães.—Approvado. »

Foi exonerado o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha do logar de secretario da camara municipal desta cidade, votando contra a mesma exoneração os Srs. vereadores Theodoro Silva e Lobo Junior. E em continuação foi nomeado para o dito lugar de secretario o bacharel Pedro de Albuquerque Autran.

Despacharam-se as petições: de Francisco Ferreira Borges, Francisco da Silva Rego, Francisco José Ferreira, Heitor & Sampaio, Joaquim Corrêa dos Santos, José Ferreira da Silva, Joaquim Fernandes Rosa, Joaquim Francisco Collares, Manoel José Dantas e Mariano Pinto Corrêa, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Gennino de Figueirêdo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

Declaro em tempo que votaram contra a censura ao Rvm. capellão do cemiterio, os Srs. vereadores José Pedro das Neves e Jeronymo de Souza Leão.—Figueirêdo, o declarei.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. *José da Silva Loyo Junior.—José Pedro das Neves.—João da Cunha Soares Guimarães.—Angelo Henriques da Silva.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

As scenas tristissimas narradas pelo «Jornal do Recife» n. 18, e a verdade e justiça.

Fallamos das occurrencias dos dias 14 e 16, não como meros informantes, mas como testemunhas oculares que fomos.

Aguardamos primeiro que as paixões de momento se acalmassem, e que o bom senso publico retomasse alta e poderosamente aquelle modo de ver recto, digno o justo, que se manifesta pela imprensa sã e ordeira. O nosso silencio de dias está plenamente justificado: por uma parte as paixões partidarias da mais inconveniente manifestação acaba de ser publicada pelos liberaes; por outra parte, o bom senso acaba de descortinar a verdade pela *** do *Diario*.

Toca-nos a nossa vez de esclarecer e orientar o *Jornal do Recife* em sua publicação, cuja epigraphe escrevemos supra. Diz o *Jornal* n. 118. «Apezar de não saber se de quem partia o convite para a reunião, nem para que fim, muita gente, força é dizer a maioria curiosa, (como nós) achou-se reunida dentro do jardim. «*Veio uma ordem para que sahissem e fizessem a reunião fóra.*» Essa ultima parte do *Jornal* é inexacta. Alguem (dizem que o Dr. Côrte Real) apenas *lembrou* mas *não que desse ordem alguma de qualquer autoridade*, que o espaço alli era pouco e menos azado ao fim proposto: e os directores da reunião escolheram então o theatro Gymnasio de motu proprio.

Diz mais adiante o *Jornal*. «Mas *apenas começou* a fallar o Dr. Marianno, appareceu o Sr. general commandante das armas, que sahio do quartel com a cavallaria á frente della, e dando volta pelo theatro e pateo de palacio, aproximou-se do lugar da reunião.» E' menos exacto isso. Quando appareceu o general, já o Dr. Marianno havia fallado. O Sr. general aproximando-se dos oradores intimou-lhes que dissolvessem a reunião, visto como o governo, mantenedor da ordem, nella não podia consentir em vista do resultado da do dia 14, onde se commettera diversas tropelias. Os Drs. Marianno e Côrte Real responderam que estavam em seu direito não retirando-se; emquanto que, voltando-se para a maior parte do povo que *começava a debandar*, exprobou-lhes que seria *cobardia abandonarem* o campo. Foi então que pela segunda e terceira vez o general intimou-lhes, que, em vista de semelhante proceder ia empregar a força.

E, de facto, depois do clarim tocar, a cavallaria postada como sempre estivera á ilharga do palacio e que então apenas se achava na extremidade do jardim, moveu-se *vagarosamente* até poucos metros da reunião, carregando depois da ultima intimação. Esta é que é a verdade. Houve, pois, intimação 1.ª, 2.ª e 3.ª por parte do general: houve despersação á primeira intimação, agglomerando-se logo depois pelas suggestões dos Drs. Marianno e Côrte Real: houve tempo de quem quizesse como nós o fizemos, por-se a salvo de qualquer desagradavel successo.

O Sr. Dr. chefe de policia, e o delegado da capital que, a pé e no meio do povo, tratavam de com bôas maneiras faze-lo dispersar, foi correspondido com apodos a suas pessoas.

As paixões politicas, porém, informando mal ao *Jornal*, deu lugar a asseveração de sorpreza, de nenhum tempo de fugida e de inexactidão de factos menos veridicos, como se tem propalado pela cidade, e que ora acaba um *manifesto* dos liberaes de justificar plenamente a administração.

Como na reunião do dia 16, fomos testemunha tambem da do dia 14. Naquella, o que relatamos e fidelissimo: como nesta, depois de promovida pelo Dr. Marianno, que como diz-se geralmente, incitou um grupo para commetter os actos selvagens que foram praticados contra homens inermes; não ha desculpa; sendo espantoso que o manifesto dos liberaes tomasse a paternidade de factos tão condemnaveis.

Entretanto, louva-se, applaude-se, como temos visto e ouvido, aquella selvageria do dia 14 do corrente: emquanto que, a injustiça, a paixão increpa ao governo por prevenir scenas iguaes que se premeditavam contra a ordem, a paz, a tranquillidade publica, no dia 16! E ainda mais quando os desordeiros do dia 14, sem autorisação legal, em declaração do que pretendiam praticar em vista do discurso anarchico do Dr. Marianno, determinando o governo a providenciar em tempo desordens que tanto affectam á ordem publica.

Não: cumpre que a imprensa, que os homens de senso, restabelecendo a verdade, antepondo-se á anarchia que pretende lançar-se fóra dos outros, appareçam e pugnem pela ordem, justiça e verdade.

19 de maio de 1873.

A testemunha ocular.

A Provincia.

Não! As revoluções se planejam, ellas se preparam como se prepara a mina que deve estourar, como se prepara a arma que deve desparar ao estalar da espolêta!

As tempestades se formam como se formam as revoluções. Accumulam-se as nuvens, derrama-se a electricidade e o choque é infallivel.

89 foi o resultado do preparo de seculos. Foi o resultado de longos annos de oppressão e de pessimos governos e para que apparecesse foi necessario que um Voltaire escrevesse, que um Mirabeau trovejasse na tribuna!

1830 foi consequencia de 1789. Depois da grande revolução, veio a gloria militar do grande Napoleão, entretanto Carlos X queria galvanisar um cadaver — *a monarchia absoluta dos Bourbons.* —

A França não podia querer mortos: — Lafitte, Beranger e Lafayette fizeram o resto.

Em 1848 foi a teima de um rei que não soube comprehender as aspirações de seu povo, mas para que apparecesse, perguntai a Carmesin o effeito de seus pamphletos, a Odilon Barrot e a Thiers a influencia de seus banquetes, mais que tudo ao socialismo o seu surdo minar. E vêde bem, quando o *já é tarde sou* foi o nacional que fez o governo provisorio, o nacional que havia concorrido para a revolução. Foi Lamartine — o Verbo — Garnier Pagés e Blanqui que se impuzeram.

Em 1831 houve longos annos de preparo, perguntai a *Aurora Fluminense* a influencia de seus artigos, aos influentes de então o que não venceram para fazer *essa revolta militar*.

E' todo sentimento o povo, mas preciso é que se commova para que elle obre.

Para isso preciso é que se falle a suas paixões, que se *martelle* todo dia preparando os acontecimentos.

26 e 27 de junho, foi obra da *Voz do Brasil* e das publicações incendiarias, manejadas por um partido: 14 de maio foi tambem obra de preparo, plano de um partido, executado por um grupo, e desta vez de *gente de casaca*!

O povo—esse assistio como espectador, mas não tomou parte na *vossa festa*!

« *E' negocio de brancos* » dizia acisadamente o homem de côr, porque com effeito era negocio de poucos, era negocio em que só se interessam aquelles que em certa posição, tem aspirações de mando e projectos de dominio!

O povo?! Um grupo de cem ou duzentos individuos, que segue um turbulento arvorado em tribuno não é, não póde ser povo! Este assistio sorpreso o acto e condemna tão barbaros feitos.

Se não concitaste o povo para esses factos, porque os elogiaes—porque em uma sociedade popular — o novo Obi Habibrah, corôa ridiculamente como *heróe-martyr* o editor responsavel da desordem?

Não foi o povo que foi dispersado, foram os turbulentos, os promovedores da desordem!

Uma vez, sim, foi elle espaldeirado. Foi quando em 1868 pedia-se effectuasse a prisão de um criminoso, e fosse cumprida a lei, e vós que hoje na opposição tanto encheis as bochechas com o povo—*sem intimações e nem bandeiras verdes*—á *noite* e por sorpresa o mandastes carregar!

O povo foi atraiçoado quando... para que fosse barão, um commandante traiçoeiramente fechou no quartel de policia o seu batalhão para seguir para o Paraguay!

O povo foi affrontado quando uma pobre velha, cega, implorava a soltura do filho, unico sustentaculo de sua velhice, e era repellida com um pontapé, cobrindo de maldições um dos signatarios do manifesto!

O povo que se lembre dessas *estremecidas provas de amor* de seus defensores de hoje quando então no poder, e por ellas julgue se ha no que dizem verdade ou especulação!

Até logo.

Aristides!

Maranhão.

PRONUNCIA.

Por sentença do Sr. Dr. juiz do commercio, de 2 do corrente, foram pronunciados os socios da casa fallida de Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos, os Srs. Pedro José dos Santos e Antonio Pedro Lobão dos Santos, e o Sr. Custodio Gonçalves Belchior como cumplices na mesma quebra, incursos no art. 263 do codigo criminal.

Merece-nos sempre todo acatamento e decisão de um juiz, porque não a podemos encarar se não como o resultado do estudo aturado e consciencioso da causa julgada; porque no santuario augusto da consciencia daquelle que applica a lei, deve esta brilhar em toda a sua pureza, sem a influencia do odio que a torna flexivel ás paixões, sem que o interesse particular lhe empane o explendor, sem que mal entendida compaixão destrua-lhe o effeito benefico, a justa severidade.

Mas o juiz é um homem e infallivel só Deus.

Muitas vezes o que lhe dicta a consciencia desapaixonada, creando-lhe inabalavel convicção, é um erro, é um attentado contra a justiça.

Se isto póde dar-se quando o juiz sentenceia, tendo diante de si Deus e a lei, que de calamidades não trarão as suas decisões, que perturbações na ordem social, que offensas ao direito individual, quando elle, escravisado ás paixões que lhe tiram a calma e serenidade de que precisa o julgador, ceder aos impulsos do animo irritado!

Que a fallencia da casa alludida foi devida em primeiro lugar á inexperiencia de seu socio gerente e depois a grandes prejuizos de que então muitas outras casas participaram, por causa das baixas do cambio do nosso principal genero de exportação — o algodão, é o que está na consciencia de todos e se colige do relatorio do curador fiscal da massa, o Sr. Dr. Paula Duarte, no qual se lê:

« Parece incontestavel á vista do balanço apresentado pelos fallidos, daquelle que confeccionara o primeiro curador, do minucioso exame a que procedi nos livros da escripturação e depoimento conteste das oito testemunhas inqueridas no summario, que a causa principal da fallencia fora a exportação de generos para o estrangeiro, em a qual soffrera a sociedade commercial fallida avultados e irreparaveis prejuizos, de que fôra victima, póde-se bem dizer, na infancia ainda.

« Dahi novas perdas se [illegible]

« Contando os fallidos com os resultados [illegible] de suas remessas pediam fornecimentos de manufacturas estrangeiras correspondentes ás sommas que suppunham obter pelas nacionaes exportadas. Embora o pedido não estivesse na proporção do liquido da remessa, aviavam-n'o os correspondentes, perante quem gozava de bôa fama a sociedade fallida, a qual por seu lado animada pelo credito, continuava as suas operações em grande escala e até as avantajava.

« O prejuizo pois é notorio.

« As oscillações do cambio, que durante o gyro commercial dos fallidos chegou a 14 d. por mil reis entraram em grande parte nas causas da fallencia.

« Os debitos contrahidos a 24 d. deveriam ser pagos a 14 d., mas isso reduziria consideravelmente o capital social; os credores de bôa vontade concediam mora, e a consequencia de tudo foi, que a sociedade commercial hoje fallida se achou gravada com a formidavel obrigação de accudir ao pagamento de juros enormes a cambios altamente desfavoraveis, esperando sempre, mas debalde, que um dia lhes favorecesse mais prospera fortuna. Em lugar della sorprehendeu-os a adversidade, para a qual não deixou de correr a inexperiencia, e quem sabe se a demasiada confiança em um futuro mais bonançoso. »

. . . .

« Attendendo á educação, posição e recursos dos fallidos, não foram, fallando com rigor, excessivas as suas despezas com tratamento pessoal, devendo notar-se, que ellas diminuiam á proporção que a sociedade commercial era ferida de prejuizos; é assim, que se observa decrescimento notavel nos annos de 1867, 1868 e 1869.

« Neste anno a socia D. Antonia nada tirou da sociedade para despezas pessoaes, antes entrou para ella com um pequeno capital. O socio Antonio Pedro foi sempre moderado em seu dispendio. Mas se ditas despezas não foram excessivas, tomadas em globo avultam consideravelmente, e nesta parte apenas pode favorecer aos fallidos a circumstancia de terem sido ellas de alguma maneira proporcionaes aos lucros e as perdas. Assim gastavam mais quanto tinham em perspectiva diante de si horizontes felizes, e resumiam o seu dispendio em annos menos prosperos.

« E não achamos excessivas as despezas, attendendo ainda a circumstancia de terem os fallidos em suas casas grande numero de pessoas, que empregavam ora no serviço domestico, ora no dos armazens com cargas e descargas de canôas do interior

« Nesta parte se não deve esquecer, que a sociedade fallida tinha muitas relações com fazendeiros e negociantes do interior da provincia; e ha uma como que obrigação entre nós por parte dos correspondentes da capital de hospedar os seus amigos e correspondentes do interior, e tudo isso importa não pequeno augmento nas despezas chamadas de tratamento.

« Não transparece de documento algum ou de testemunhas que os fallidos tenham experimentado perdas avultadas em jogo ou apostas, ou ainda, que hajam vendido por menos do preço corrente effeitos que tenham sido comprados nos seis mezes anteriores á quebra, e que ainda estejam a dever: não ha despezas ou perdas ficticias, nem applicação de fundo ou valores de que os fallidos tenham sido depositarios; não ha contratos feitos com simulação ou fingimento, e menos compra de bens em nome de terceira pessoa. »

E' este o juizo do integro e insuspeito curador fiscal, é este o juizo de todos, que fazem a esses honestos e infelizes commerciantes a devida justiça.

Como o curador fiscal tambem pensou o Dr. promotor publico, que, tendo sido ouvido, concluio dizendo que a quebra podia ser qualificada casual.

A cumplicidade do honrado negociante, o Sr. Custodio Belchior, foi uma surpreza para muitos, embora outros a previssem, desde que a questão foi discutida na imprensa por parte desse negociante com tamanha franqueza e isenção.

Se ter transacções as mais licitas com uma casa que depois venha a fallir é crime, criminosos são todos os commerciantes, e no caso vertente podia a sentença do juiz do commercio abranger a mais de dez dos nossos principaes e mais conceituados negociantes, que, como a firma de João de Oliveira Santos & Sobrinho, de que era gerente o Sr. Custodio Belchior, receberam mezes antes da quebra avultadas sommas da casa de Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos.

Mas o Sr. Belchior no decurso do processo reagio contra exegencias que considerou injustas, e, forte no seu direito, defendeu-se com todas as forças, conseguindo finalmente triumphar...

Vê-se hoje inscripto no rol dos culpados. Mas não dôa-lhe isso, porque acima da sentença que o condemna está o juizo da opinião publica, e para esta a illibada honra de seu nome, a sua fé de negociante, a alta honestidade que o tem acompanhado desde os seus primeiros passos no commercio, continuam immaculadas.

A honra do homem, como essas moles de granito que resistem á acção destruidora do tempo e aos tremores da terra, não pode ser abatida só porque assim o deseje um desaffecto.

E' provavel que o Sr. juiz do commercio recorresse para a Relação, conforme determina o codigo commercial posto que no cartorio do respectivo nada conste, visto que ainda lá não estão os autos.

(Do Paiz.)

Agua Florida de Lanman & Kemp. Em virtude das senhoras serem a *preciosa porcelana do barro humano*, por isso mesmo ellas têm todo o soberano direito a eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador, nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias fórmas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. — Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da approximação da tysica? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido, para a molestia que receiais. Usai, pois, do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com figados frescos por meio do mais approvado processo. A Sra. Lena del Valle, de Bogotá, escreve que sua filha de 19 annos de idade se achava reduzida, segundo sua propria phrasiologia « á pelles e ossos » em razão d'uma tosse obstinada e continua, suores noturnos e expectoração assustadora, porém, que havia sido milagrosamente curada—no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente á muitas moças e yayásinhas, que a primeira vista se achavam já « quasi defuntas » foi recebido pelos senhores Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres e de outras muitas. Não resta, pois, duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

Acha-se de venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, E A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, E SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª
Rio de Janeiro.—Sobre O BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE MAIO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—bruto superior 2$000 por 15 kilos, sabbado.

Apolices—da divida publica de 6 0/0, 2 0/0 de premio.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/8, e do banco 25 1/4 d. por 1$, sabbado.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	698:395$395
Idem do dia 26.	57:248$424
	755:643$819

Descarregam hoje 27 de maio de 1873

Barca ingleza—*Gazelle*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Fusilier*—mercadorias para alfandega e farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho hollandez — *La Creole* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue sueco—*Esmeralda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabote americano—*Harriete Brewster*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza — *Guilherme Tell* — ferro para o theatro para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabote americano—*Impulse*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Talisman*—farinha já despachada para o caes do Apollo

Patacho americano—*Lionard Mejus* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca portugueza—*Despique II*—farello já despachado para o ponto n. 3.

Patacha inglez—*Gloria*—polvora para deposito na fortaleza do Brum.

Importação.

— Rio Grande do Sul, hiate brasileiro *Rosita*, consignado a Gonçalves Beltrão & Filho, manifestou:

Couros 60, graxa em bexigas 833 kilos, sebo 40 barricas, xarque 137,518 kilos, aos consignatarios.

Rio Grande do Sul, palhabote portuguez *Sympathia*, consignado a M S. Maia, manifestou:

Couros 60, xarque 136,255 kilos, ao consignatario.

Souhtampton por Lisbôa, vapor inglez *Neva*, consignado a Adamson H. & C., manifestou:

Lisbôa.

Batatas 60 caixas a Lima & Silva. Cebolas 14 ditas ao mesmo.

Livros 2 caixas a Lailhacar.

Obras de prata 1 dita a Rabello & C.

Queijo 1 dita a Guilherme & C.

Southampton e Liverpool.

Amostra 1 caixa a Burle & C., 1 a M. Halliday. Chá 3 caixas a Foncecca & Successores, 7 a Santos & Araujo, 3 a P. Carneiro. Calçado 3 caixas a Vaz & Leal, 1 a Burle & C., 3 a Vaz Junior & C., 1 a Arantes. Chapéo 2 caixas a Papoula & C Dito de sol 1 caixa a Monhard & C., 2 á ordem. Cutelaria 1 caixa a Manoel & Maestrali.

Drogas 1 caixa á ordem, 2 a J. A. Caors.

Enveloppes 2 caixas a presidencia.

Fitas 1 caixa a Faria & Irmão.

Genebra 1 caixa a Comber.

Joias 1 caixa a Hyvernat.

Livros 2 caixas a Lailhacar.

Manteiga 5 barris a J. M. Palmeira & C., 10 a Prisco Barbosa, 150 a ordem, 10 a P. Carneiro & C., 10 a C. Martins & C., 4 a J. F. Costa, 20 a S. Bastos & C., 40 a C. Amorim & C., 10 a Rozas & Filho, 10 a P. da Cunha & C., 10 a P. M. Rocha & C, 50 a Corga, 5 a J. Christiani, 20 a Guimarães & Alcoforado, 30 a Oliveira Azevedo & C., 45 a J. J. Leitão, 10 a Barros Filho & C., 20 a Beltrão & Filho. Mercadorias 5 caixas a Vaz Junior & C., 2 a Beltrão & Filho, 1 a Rocha & C., 1 M. Gregorio & C., 3 a Papoula & C, 2 a M. Halliday, 86 a P. Carneiro & C,

Obras de electro-plate 1 caixa a Amorim Irmão & C.

Papel 2 caixas a Monhard & C., 1 a Lebre & Reis. Perfumarias 3 caixas a Vaz Junior & C., 2 a E Adour.

Queijos 23 caixas a Beltrão & Filho, 67 a Barros Filho & C., 137 á ordem, 22 a Cogra, 28 a J. J. Costa, 17 a Correia Braga & C., 20 a S. Amaral, 6 a J. Alves, 31 a L. & Reis, 23 a S. [illegible], 10, 31 a Amorim & C., 50 a Rosa & Filho, 60 a Cunha & C., 56 a Magalhães & Irmão, 30 a M. Rocha & C., 10 a G. Pires.

Relogio 1 caixa a Hyvernat.

Sulphato 1 caixa a Caors. Sementes 1 dita a Vaz Junior & C

Tecido 1 caixa a P. S. & Cascão, 1 a Araujo C. & Vasconcellos, 1 a Adriano Castro & C., 1 a Vaz Junior & C., 9 a Milles Latham & C., 3 a Monhard & C, 6 a Alcoforado V. & C., 1 a Saunders B. & C., 1 a L. Guereneau, 1 a Papoula & C., 2 a Guimarães & Irmão, 4 a Braga Son, 2 á ordem, 1 a Linden & C., 1 a Siqueira, 8 a Crame Froy & C., 9 a A. J. Reagh, 27 a Phipps B. & C.

— Portos do norte, vapor nacional *Pará*, consignado a P. Vianna & C., manifestou:

Salsa 42 caixas a Beltrão & Filho, 56 a Oliveira Azevedo.

Tapioca 25 encapados a F. Gonçalves Bastos.

— Londres, barca allemã *Gloria*, consignada a Saunders B. & C., manifestou:

Carvão de pedra 56 toneladas á companhia Drainage. Cabos de linho 1 volume a Otto Bohres & C.

Oleo de linhaça 8 barris a Brito & Saldanha, 40 a Beltrão & Filho, 1 a R. Lima & Guimarães, 8 á ordem. Objectos de estrada de ferro 2,962 volumes a de S. Frnacisco Street. Ditos de esgoto 863 á companhia Drainage.

Polvora 800 barris aos consignatarios, 40 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 24 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No navio inglez *Venus*, para o Canal, carregou: L. J. S. Guimarães 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Nova Fama*, para o Porto, carregaram Amorim Irmãos & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 11,250 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *João Valle*, carregou: J. C. Duarte Ribeiro 14 cascos com 5,360 litros de aguardente e 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado; Fernandes & Irmão 8 saccos com 60 ditos de dito branco; J. A. de Albuquerque 2 pipas com 960 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 2 ditas com 960 ditos de dita e 2 caixas com 87 kilos de doce.

= Para Alagoas, na barcaça *Veneza*, carregaram: Gomes & Silva 1 volume com 15 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	11:585$206
Idem do dia 26.	480$178
	12:065$384

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24.	33,582
Primeira porta no dia 26. . .	145
Segunda porta	68
Terceira porta	211
Trapiche Conceição	226
	34,232

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 24. . .	57
Ditas ditas no dia 26.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	60

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24. . .	40:770$602
Idem do dia 26.	5:074$836
	45:845$438

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24. . .	120:430$801
Idem do dia 26.	5:037$075
	125:467$876

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	5:161$292
Idem do dia 26.	267$728
	5:429$020

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 25.

Rio Grande do Sul—19 dias, hiate brasileiro *Rosita*, de 195 toneladas, capitão João José Ignacio, equipagem 9, carga 9,320 arrobas de carne; a J. J. G. Beltrão & Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Navio entrado no dia 26

Richmond—43 dias, brigue allemão *Alby*, de 189 toneladas, capitão J. F. Toppe, equipagem 9, carga 2,226 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pará*, commandante o capitão tenente P. H. Duarte, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Veloz*, capitão Joaquim C. dos Santos, carga assucar e aguardente.

Santos—Sumaca hespanhola *Preciosa*, capitão Gabriel Fabregas, carga aguardente.

EDITAES.

— Por esta secretaria se faz publico que, por deliberação do conselho director e da presidencia da provincia, foram approvados para serem admittidos nas escolas publicas de instrucção primaria, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo conselho, em sessão de 29 de outubro de 1868, e approvada pela presidencia da provincia em officio de 6 de fevereiro de 1869, os seguintes opusculos: Pequeno curso de leitura elementar por H. C. Taylor, Livro de leitura corrente par G. Belese; e Compendio do Manual de Urbanidade e boas maneiras por Manoel Antonio Carreiro; traduzidos e publicados pelo Rvd. Francisco Ignacio dos Santos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

—— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de decima da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1871 - 1872, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1871 á 1872.

Ruas.	Nomes dos devedores	1º Semestre.	2º Semestre.	Multas.	Total.
A					
Imperador n. 65.	Antonio Francisco Pereira	53$100	53$100	9$558	
Marsilio Dias n. 16.	O mesmo	44$640	44$640	8$035	213$073
Duque de Caxias n. 65.	Antonio Furreira da Silva Maia	22$500	22$500	4$050	49$050
Barão da Victoria n. 16.	Antonio José Pinto	22$500	22$500	4$050	
Becco da Matriz n. 7.	O mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dito n. 11.	O mesmo	6$480	6$480	1$166	
Calabouce Velho n. 4.	O mesmo	24$300	24$300	4$374	140$694
Larangeiras n. 15.	Antonio Maia Costa		38$700	3$483	42$183
Calabouce Velho n. 9.	Antonio da Costa Soares Guimarães	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 11.	O mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 13.	O mesmo	5$400	5$400	972	58$860
Largo do Paraizo n. 39.	Herdeiros de Antonio José de Souza Teixeira		5$400	486	
Fogo n. 34.	Os mesmos		9$720	874	16$480
Travessa do Livramento n. 24.	Angelica Rosa do Carmo	6$480	6$480	1$166	14$126
Livramento n. 38.	Albino da Silva Leal e outro, parte		15$300	1$377	16$677
Marsilio Dias n. 73.	Antonio e Josepha	13$500	13$500	2$430	29$430
Largo de S. Pedro n. 2.	Herdeiros de Anna Maria de Paula Cavalcante	67$500	67$500	12$150	147$150
Viração n. 25.	Herdeiros de André Gonçalves do Cabo	8$640	8$640	1$555	18$835
Travessa do Pocinho n. 16.	Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, metade		6$480	583	7$063
Travessa da Concordia n. 11.	Anna Thereza da Costa Pereira		13$500	1$215	14$715
Palma n. 46.	Antonio Pinto de Barros	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 48.	O mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 52.	O mesmo	7$560	7$560	1$360	
Marquez do Herval n. 85.	O mesmo	63$000	63$000	11$340	186$780
Dita n. 24.	Antonio de Souza Mello e outro		18$000	1$620	19$620
Dita n. 45.	Antonio Francisco Pereira de Carvalho		24$300	2$187	26$487
Cadeia Nova n. 3.	Antonio Jacintho Borges	14$580	14$580	2$624	31$784
B					
Imperador n. 12.	Barão de Aragagy e outro		90$000	8$100	98$100
Roda n. 23.	Bernardino de Senna Henriques	18$900	18$900	3$402	41$202
Becco do Calabouce n. 1.	Bazilio Alvares de Almeida Varejão	5$400	5$400	972	
Marsilio Dias n. 9.	O mesmo	40$500	40$500	7$290	100$062
Largo do Carmo n. 9.	Bernardo Luiz Ferreira Portugal	47$700	47$700	8$586	103$986
C					
Primeiro de Março n. 9.	Claudino dos Santos Viegas, parte	79$035	79$035	14$224	172$[illegible]
Trincheiras n. 33.	Convento do Carmo	9$000	9$000	1$620	19$620
Campo das Princezas n. 1 A.	Convento de S. Francisco	67$500	67$500	12$150	147$150
Santo Amaro n. 2 A.	Companhia dos trilhos do Recife a Caxanga	135$000	135$000	24$300	294$300
Livramento n. 11.	Caetano de Almeida Castro, parte	4$860	4$860	874	10$594
Visconde de Inhaúma n. 71.	Clara Carolina da Fonceca parte	11$112	25$920	3$352	40$384
Lomas Valentinas n. 15.	Claudina Martinha do Sacramento	16$200	16$200	2$916	35$316
D					
Imperador n. 54.	Domingos da Costa e outro, parte	120$690	134$100	22$931	277$721
Penha n. 7.	Domingos José da Costa	10$800	10$800	1$944	23$544
Caes 22 de Novembro n. 16.	Herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães	10$800	10$800	1$944	23$544
Barão da Victoria n. 36.	Herdeiros de Domingos de Sá Peixoto, parte	24$000	24$000	4$320	52$320
Mathias de Albuquerque n. 5.	Domingos dos Passos Miranda	16$200	16$200	2$916	35$316
Travessa das Flores n. 29.	Herdeiros de Domingos Rodrigues Barbosa		7$560	680	8$240
Visconde de Inhaúma n. 6.	Domingos José da Silva	19$440	19$440	3$499	42$379
Marquez do Herval n. 22.	Duarte Borges da Silva		16$200	1$488	17$658
E					
Trincheiras n. 14.	Emilia Luiza Lopes e outro	18$900	18$900	3$402	41$202
Paz n. 24.	Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque		10$800	972	
Marquez do Herval n. 31.	O mesmo		60$750	5$467	77$989
F					
Primeiro de Março n. 20.	Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	99$000	99$000	17$820	215$820
Imperador n. 18.	Francisca Thomazia da Conceição Cunha	27$000	27$000	4$860	
Caes 22 de Novembro n. 8.	A mesma	10$800	10$800	1$944	
Visconde de Inhuma n. 54.	A mesma	31$500	31$500	5$670	
Marsilio Dias n. 71.	A mesma	13$500	13$500	2$430	180$504
Duque de Caxias n. 31.	Francisco Maia Côrtes	9$000	9$000	1$620	
Larangeiras n. 28.	O mesmo	13$500	13$500	2$430	
Estreita do Rosario n. 5.	O mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 7.	O mesmo	13$500	13$500	2$430	107$910
Barão da Victoria n. 7.	Herdeiros de Francisco José Barbosa	81$000	81$000	14$580	176$580
Dita n. 8.	Francisco José da Silva Guimarães, parte	20$580		1$852	22$432
Trincheiras n. 46.	Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira	26$460	26$460	4$744	57$464
Estreita do Rosario n. 23.	Francisco e José	67$500	67$500	12$150	147$150
S. Francisco n. 54.	Herdeiros de Francisco Ribeiro Peres	10$800	10$800	1$944	
Travessa do Livramento n. 3.	O mesmo	16$200	16$200	2$916	58$860
Santa Thereza n. 48.	Dr. Francisco de Souza Cirne Lima		7$560	680	8$240
Palma n. 60.	Francisco Pereira Freire		10$800	972	11$772
Coronel Suassuna n. 52.	Francisco Ignacio Tinoco de Souza	19$980		1$798	21$778
G					
Duque de Caxias n. 69.	Guilherme Augusto Rodrigues Sette e outro		45$000	4$050	49$050
Imperador n. 14.	Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, parte		21$960	1$976	
Dita n. 16.	O mesmo, parte		21$930	1$971	47$837
Pedro Affonso n. 38.	Guilherme Augusto Rodrigues Sette	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 40.	O mesmo	13$500	13$500	2$430	
1ª travessa da Praia n. 1.	O mesmo	18$900	18$900	3$402	
Dita n. 3.	O mesmo	18$900	18$900	3$402	
Dita n. 7.	O mesmo	20$520	20$520	3$693	
Dita n. 9.	O mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 5.	O mesmo	18$900	18$900	3$402	
Nova da Praia n. 20.	O mesmo	24$300	24$300	4$374	300$603
H					
S. Francisco ns. 45 a 51.	Herdeiros de Henry Gybson	20$250	20$250	3$645	44$145
Primeiro becco do pateo da Cadeia n. 5.	Henrique Pereira de Lyra		5$400	486	5$886
I					
Larga do Rosario n. 9.	Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Escada	10$800	10$800	1$944	23$544
Barão da Victoria n. 49.	Irmandade da Conceição dos Militares	45$000	45$000	8$100	
Dita n. 51.	A mesma	36$000	36$000	6$480	176$580
Largo do Paraizo n. 1.	Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	10$800	10$800	1$944	23$544
Estreita do Rozario n. 9.	Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio	16$200	16$200	2$916	
Fogo n. 2.	A mesma	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 1.	A mesma	5$400	5$400	972	
Dita n. 3.	A mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 7.	A mesma	6$480	6$480	1$166	
Lomas Valentinas n. 18.	A mesma	10$800	10$800	1$944	118$308
Cambôa do Carmo n. 1.	Irmandade de Sant'Anna da Conceição dos Militares	7$560	7$560	1$360	
Santa Thereza n. 12.	A mesma	10$800	10$800	1$944	

MUTILADO

ILEGIVEL

Dita n. 14. A mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 16. A mesma	[illegible]	[illegible]800	1$944	
Dita n. 18. A mesma	[illegible]	[illegible]	1$944	
Dita n. 20. A mesma	[illegible]	10$800	1$944	134$200
Lomas Valentinas n. 3. Viuva de Ignacio José de Azevedo				
Coronel Suassuna n. 14. Irmandade da Conceição de Beberibe		[illegible]	1$215	14$715
		[illegible]	1$215	14$715
Imperador n. 38. Herdeiros de José Henrique da Silva		12[illegible]500	[illegible]	
Duque de Caxias n. 36. Os mesmos		5[illegible]000	[illegible]	
Barão da Victoria n. 46. Os mesmos		81$000	7$[illegible]	
Estreita do Rosario n. [illegible]. Os mesmos		72$000	6$480	
Imperador n. 73. Os mesmos, parte		70$000	6$300	434$365
Duque de Caxias n. 72. Joaquim José Rodrigues da Cunha	76$500	76$500	13$770	168$770
Santo Amaro n. [illegible]. Viuva de José Marques Vianna	12$240	12$240	[illegible]	26$603
Camboa do Carmo n. 5. Joaquim Pacheco da Silveira	9$000		810	9$810
Largo do Carmo n. 3. Joaquim Bernardino da Costa Reis	29$700	29$700	5$346	63$746
Travessa do Livramento n. 20. José Martins Pontes	18$900	18$900	3$402	41$202
Penha n. 3. João Bernardo do Rego e outro		38$700	3$483	42$183
Largo da Penha n. 6. Joaquim José Rodrigues da Cunha	35$100	35$100	6$318	76$518
Pedro Affonso n. 52. Joaquim Gonçalves Ferreira, parte	1$536	1$536	275	3$348
Travessa do Carcereiro n. 7. Juvino Bandeira de Mello		6$480	583	7$063
Marsilio Dias n. 28. Josepha Maria dos Prazeres		40$500	3$645	44$145
Dita n. 68. João Baptista Gonçalves Ferreira e outro		37$800	3$402	41$202
Largo de S. Pedro n. 3. José Cordeiro do Rego Pontes		27$000	2$430	29$430
Dita n. 13. João Pedro da Rocha Pereira	13$500	13$500	2$430	29$430
Lomas Valentinas n. 22. Joaquim Coelho Cintra	40$770	40$770	7$378	88$878
Dita n. 7. Joaquim Vieira de Barros		10$800	972	
Dita n. 11. O mesmo		13$500	1$215	25$887
Coronel Suassuna n. 12. José Ignacio Ferreira da Silva, parte		34$036	3$063	39$097
Dita n. 1. Joaquim Gonçalves Salgado	16$200	16$200	2$916	35$316
Santa Thereza n. 25. Herdeiros de João Ignacio do Rego	12$960	12$960	2$332	28$252
Palma n. 7. João Gonçalves Lucas Lisboa	11$880	11$880	2$138	
Dita n. 9. O mesmo	25$920	25$920	4$695	
Dita n. 11. O mesmo	6$750	6$750	1$215	87$118
Marquez do Herval n. 49. Herdeiros de João Francisco Martins		16$200	1$458	17$658
Praça da Cadeia Nova n. 3. João Manoel de Siqueira	5$400	5$400	972	11$772
Duque de Caxias n. 15. João Ignacio de Medeiros Rego Monteiro		13$500	1$215	14$715
Dita n. 37. João Rodrigues Lima	45$000	45$000	8$100	98$100
Dita n. 63. José Pereira Cesar	32$400	32$400	5$832	70$632
Cabugá n. 2. José Gonçalves Villa-Verde, parte	36$073	36$073	6$493	
Dita n. 4. O mesmo	3$416	3$416	614	86$085
Dita n. 2. José Pereira da Cruz, parte		42$751	3$847	
Dita n. 24. O mesmo		11$047	994	58$839
Dita n. 2. José Joaquim Gonçalves de Barros, parte		69$967	6$297	
Dita n. 4. O mesmo		5$787	520	82$571
Dita n. 18. João Ferreira Villela	57$600	57$600	12$348	127$568
Trincheiras n. 22. João Baptista de Oliveira	16$200	16$200	2$916	35$316
Dita n. 38. Herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira, parte		7$380	664	8$044
Dita n. 31. João de Britto Correia	9$000	9$000	1$620	
2.º becco da Camboa n. 8. O mesmo	4$320	4$320	777	2[illegible]$037
Larangeiras n. 3. Joaquim Antonio da Silveira	13$500	13$500	2$430	29$430
Largo do Paraiso n. 20. Herdeiros de José da Fonceca Telles		16$200	1$458	17$658
Larga do Rosario n. 4. Filhos de José Rodrigues dos Passos	7$560	7$560	1$360	
Roda n. 13. Os mesmos	6$480	6$480	1$166	
Patos n. 12. Os mesmos	8$640	8$640	1$555	
Travessa dos Quarteis n. 28. Os mesmos	10$800	10$800	1$944	72$985
Larga do Rosario n. 50. Dr. João Antonio Pereira d'Araujo Beltrão	48$240	48$240	8$683	105$163
Dita n. 7. Herdeiros de João Manoel de Oliveira	6$750	6$750	1$215	14$715
Caes de Santa Isabel n. 1. Joaquim Nunes Beirão (sublocador)	7$200	7$200	1$296	15$696
Travessa dos Quarteis n. 24. José Domingues Codeceira e outro	10$800	10$800	1$944	23$544
Estreita do Rosario n. 14. José Moreira da Silva		16$200	1$458	17$658
L				
Duque de Caxias n. 48. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, metade		27$000	2$430	
Dita n. 90. O mesmo, metade		27$000	2$430	
Visconde de Inhauma n. 43. O mesmo		54$000	4$860	117$720
Roda n. 14. Herdeiros de Luiz Francisco de Souto	11$880	11$880	2$136	25$898
Viração n. 29. Luiz Gomes Silverio	5$400	5$400	972	
Travessa do Lobato n. 14. O mesmo	7$560	7$560	1$360	
Coronel Suassuna n. 27. Leandro Martins Filgueiras e outro		8$100	729	8$829
Travessa do Poucinho n. 24. Lucia Maria Drummond, metade	2$160	2$160	388	4$708
Praia do Caldeireiro n. 6. Ludgero Francisco de Assis		3$240	291	3$531
Cabugá n. 4. Leopoldo José Felippe Santiago e outro	3$416	3$416	614	7$446
M				
Imperador n. 23. Marcolino Jeronymo de Azevedo e outro	49$500	49$500	8$910	107$910
Dita n. 27. Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro		54$000	4$860	
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 22. O mesmo		13$500	1$215	73$575
Primeiro de Março n. 7. Miguel José Barbosa Guimarães	180$000	180$000	32$400	
Travessa dos Quarteis n. 35. O mesmo	30$780	30$780	6$540	460$500
Primeiro de Março n. 15. Manoel José da Costa Pereira, parte	45$000	45$000	8$100	98$100
Duque de Caxias n. 42. Herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria	72$000	72$000	12$960	
Primeiro becco da Camboa n. 1. O mesmo	5$400	5$400	972	168$132
Duque de Caxias n. 13. Mariano da Costa Rego Monteiro		13$500	1$215	14$715
Travessa dos Expostos n. 16. Manoel Alves Gonçalves Ferreira		36$000	3$240	
Barão da Victoria n. 45. O mesmo e outro		166$500	14$985	220$725
Dita n. 61. Herdeiros de Miguel Bernardo Quinteiro	72$000	72$000	12$960	
Mathias de Albuquerque n. 30. O mesmo	13$500	13$500	2$430	186$390
Largo do Paraizo n. 22. Manoel Ferreira da Costa	13$500		1$215	14$715
Estreita do Rosario n. 17. Maria, Maximino e Candido, parte	13$580	13$580	2$444	29$644
S. Francisco n. 68. Maria Joaquina Vianna	25$560	25$560	4$600	
Dita n. 70. A mesma	28$800	28$800	5$184	108$504
Campo das Princezas n. 1. Herdeiros de Maria Theodora d'Assumpção	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 9. Os mesmos	10$800	10$800	1$944	52$974
Ilha do Carvalho n. 20. Manoel Ferreira da Silva Ramos	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 22. O mesmo	16$200	16$200	2$916	
Dita n. 24. O mesmo	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 26. O mesmo	16$200	16$200	2$916	
Dita n. 28. O mesmo	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 30. O mesmo	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 32. O mesmo	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 34. O mesmo	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 36. O mesmo	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 38. O mesmo	17$280	17$280	3$110	
Dita n. 40. O mesmo	22$680	22$680	4$082	
Dita n. 42 a 48. O mesmo	27$000	27$000	4$860	480$394
Roda n. 27. Mathilde Francisca da Costa Santos	13$500	13$500	2$430	29$430
Travessa dos Expostos n. 22. Maria Joaquina Machado Cavalcante	10$800	10$800	1$944	23$544
Mathias de Albuquerque n. 25. Herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro	16$200	16$200	2$916	
Dita n. 27. O mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 29. O mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 31. O mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 33. O mesmo	16$200	16$200	2$916	
Dita n. 35. O mesmo	27$000	27$000	4$860	
Dita n. 37. O mesmo	27$000	27$000	4$860	276$642
Primeiro becco da Camboa n. 5. Manoel de Andrade Souza	23$760	23$760	4$276	51$796
Largo do Carmo n. 11. Maria da Conceição Almeida Castro	22$860	22$860	4$144	49$834
Travessa do Carmo n. 10. Herdeiros de Maria Josepha de Mattos	24$840	24$840	4$471	50$451
Travessa da Bomba n. 1. Maria Feliciana Lopes	10$800	10$800	1$944	23$544
Fogo n. 10. Manoel José Carneiro	10$800	10$800	1$944	23$544
Palma n. 19. Dr. Manoel José Pereira de Mello e outro	33$480	33$480	6$026	72$986
Visconde de Inhauma n. 39. Manoel Marques de Oliveira e outro	22$680	22$680	4$082	49$442
Coronel Suassuna n. 20. Manoel Alves Santiago		10$800	972	
Dita n. 40. O mesmo		11$880	1$069	
Palma n. 15. O mesmo		8$640	777	
Dita n. 17. O mesmo		22$140	1$992	
Mathias de Albuquerque n. 9. O mesmo		16$200	1$458	75$328
Travessa do Lobato n. 12. Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello		13$500	1$215	14$715
Marquez do Herval n. 8. Manoel Joaquim de Carvalho	18$000	18$000	3$240	39$240
N				
João do Rego n. 7. Nicoláo Rodrigues da Cunha	112$500	112$500	20$250	245$250
O				
S. Francisco n. 4 A. Ordem Terceira de S. Francisco	13$500		1$215	14$715
Pedro Affonso n. 50. Ovidio, filho de José de Aquino Fonceca, parte	6$180		370	6$550
P				
Roda n. 41. Paulo Marques e outro	7$020	7$020	1$263	15$303
Palma n. 19. Praxedes Martins		2[illegible]$[illegible]00	1$944	[illegible]
S				
Santo Amaro n. 18. Herdeiros de Rosa Catharina de Senna	22$140	22$140	3$985	48$265
T				
Barão da Victoria n. 39. Herdeiros de Thomaz de Aquino Fonceca, parte	16$[illegible]	28$[illegible]	[illegible]	48$[illegible]
Pedro Affonso n. 16. Os mesmos, idem		7$226	685	
Dita n. 18. Os mesmos, idem		7$226	685	16$[illegible]
João do Rego n. 5. Thomé Rodrigues da Cunha	43$200	43$200	7$776	94$176
Largo do Carmo n. 24. Thereza Maria de Jesus	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fogo n. 16. A mesma	13$500	13$500	[illegible]	
Visconde de Inhauma n. 12. Herdeiros de Thereza de Jesus	8$370	8$370	1$506	18$[illegible]
U				
Fogo n. 24. Umbelino Maximiano de Carvalho	10$800	10$800	1$944	
Livramento n. 28. O mesmo	31$500	31$500	5$670	[illegible]
V				
Livramento n. 24. Vicente Teixeira Bacellar, metade	45$000	45$000	8$100	98$100
Visconde de Inhauma n. 24. Victoriano José de Souza		34$020	3$061	37$081
Coronel Suassuna n. 50. Herdeiros de Vicente Ferreira Gomes		24$840	2$235	27$075
Travessa do Poucinho n. 10. Venancio Eugenio de Paula Ribeiro		5$400	486	5$886

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1873.

O 1º official,

Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Faculdade de Direito.

LISTA DOS ESTUDANTES QUE FIZERAM EXAMES EM FEVEREIRO E MARÇO DE 1873.

(Continuação)

Geographia.

Approvados com distincção.

1 Raymundo Pereira Castello-Branco.

Approvados plenamente.

2 Affonso José de Mendonça Junior.
3 Affonso Lopes de Miranda.
4 Aggêo Eduardo Velloso Freire Filho.
5 Alfredo Moreira Gomes.
6 Antonio José Freire.
7 Antonio Marques de Amorim Junior.
8 Antonio Marques da Silva Guimarães.
9 Antonio Wanderley Navarro Lins.
10 Argemiro Alves Arôxa.
11 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
12 Cypriano José Velloso Vianna.
13 Diomedes Gonçalves da Silva.
14 Edelberto Licinio da Costa Campello.
15 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
16 Epiphanio Francisco Sampaio.
17 Felippe Nery de Siqueira Salles.
18 Firmino Antonio Dourado da Silva.
19 Francisco de Assis.
20 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
21 Genesio de Souza Campos Barros.
22 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
23 João Candido de Moraes Rego Junior.
24 João Henrique Vieira da Cunha.
25 João de Oliveira.
26 João Pedro Bandeira de Mello.
27 Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
28 José Antonio Saraiva Sobrinho.
29 José Antonio Wanderley Lins Junior.
30 José de Barros Andrade Lima.
31 José Donato Gomes Torres.
32 José Henrique de Salles Abreu Filho.
33 José de Mendonça Mattos Moreira.
34 José Vianna Vaz.
35 Julião Tenorio de Albuquerque.
36 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
37 Litto Clothildes de Azevedo e Souza.
38 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
39 Luiz Duarte Pereira.
40 Manoel de Carvalho e Souza.
41 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
42 Miguel José Ferreira Guimarães.
43 Pedro Antonio de Souza Macieira.
44 Permino de Araujo Lima.
45 Sindulpho Cheledonio Callafange d'Assumpção Santiago.
46 Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo.
47 Thomaz Cancio de Souza Landim.

Approvados.

48 Alcides Eduardo Falcão.
49 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.
50 Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueiredo.
51 André Dias de Araujo Junior.
52 Antonio Carlos da Costa Madeira.
53 Antonio Dias de Arruda Falcão.
54 Antonio Ignacio da Silva Junior.
55 Avelino Candido de Andrade Peixoto.
56 Carlos Samuel de Araujo.
57 Casimiro Reis Gomes da Silva.
58 Cezario Antonio Cardôso Ayres.
59 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
60 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
61 Francisco Itaciano Teixeira.
62 Francisco Pinheiro de Almeida Costa.
63 Francisco Ribeiro de Teive e Argollo.
64 Francisco Romano de Brito Bastos.
65 Franklin Eugenio de Magalhães Serré.
66 Genesco Telles Bandeira de Mello.
67 Henrique João de Lacerda.
68 Honorio de Barros Wanderley.
69 João da Silva Mello.
70 João da Silva Retumba.
71 Joaquim Filgueiras de Menezes.
72 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
73 Manoel Clementino de Oliveira Escorel.
74 Manoel Falcão de Arruda.
75 Manoel Pinto Brandão.
76 Marcolino Dornellas Camara Junior.
77 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
78 Miguel José de Brito Bastos.
79 Octaviano Augusto de Figueiredo.
80 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.

Foram reprovados 23, sendo 6 com attestados do bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, 6 do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 3 de Francisco José Rabello, 2 do bacharel José Soares de Azevedo, 2 do padre Silvestre José da Rocha Pinto, 2 de José Francisco Ribeiro de Souza, 1 do bacharel padre Joaquim Graciano de Araujo, 1 do bacharel Ezequiel Franco de Sá, 3 não compareceram á prova oral, 1 levantou-se da prova escripta pretextando um incommodo de saude, 1 retirou-se da prova escripta sem permissão da mesa, 1 foi encontrado copiando o ponto, e 17 deixaram de comparecer ás chamadas.

Historia.

Approvados com distincção.

1 José Donato Gomes Torres.
2 Juventino Polycarpo Alves Lima.
3 Odilon da Cunha.

Approvados plenamente.

4 Adolpho Accioly Wanderley.
5 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
6 Amaucio Olympio de Andrade Barros.
7 Antonio Pedrosa da Silva Marques.
8 Antonio Wanderley Navarro Lins.
9 Argemiro Alves Arôxa.
10 Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.
11 Bernardo Antonio de Mendonça.
12 Casimiro Dias Vieira Junior.
13 Cezario Antonio Cardozo Ayres.
14 Cypriano José Velloso Vianna.
15 Esperidião Tenorio de Albuquerque.
16 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
17 Francisco de Assis Brito Junior.
18 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
19 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
20 Francisco de Salles Meira e Sá.
21 José Cabral de Mello.
22 João Ferreira da Silva.
23 João Henrique Vieira da Silva.
24 João de Oliveira
25 José Antonio Saraiva Sobrinho.
26 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
27 José Maria Corrêa das Neves.
28 José Mauricio Torres Temporal.
29 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
30 Manoel de Carvalho e Souza.
31 Manoel José Ferreira.
32 Manoel Pinto Brandão.
33 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
34 Miguel Adelino Themudo Lessa.
35 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
36 Pedro Celestino de Souza Macieira.
37 Pedro Vicente Vianna.
38 Permino de Araujo Lima.
39 Sindulpho Chelledonio Callafange d'Assumpção Santiago.

Approvados.

40 Aggêo Eduardo Velloso Freire Filho.
41 Albano do Prado Pimentel.
42 Alfredo Moreira Gomes.
43 Antonio Carlos de Castro Madeira.
44 Antonio Epimacho Cavalcanti de Albuquerque.
45 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
46 Casimiro Reis Gomes da Silva.
47 Deodato Cesino Villela dos Santos.
48 Edelberto Licinio da Costa Campello.
49 Genesco Telles Bandeira de Mello.
50 Guilherme Vieira da Cunha.
51 Henrique João de Lacerda.
52 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
53 Joaquim Fernandes de Carvalho.
54 José Francisco do Rego Maia.
55 José Francisco de Siqueira Salles.
56 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
57 Malaquias de Lagos Ferreira Costa Junior.
58 Manoel Estellita Cavalcanti Pessoa.
59 Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
60 Manoel de Mesquita Wanderley.
61 Octavio Augusto de Magalhães.
62 Thomaz Cancio de Souza Landim.
63 Vicente de Faria Gurjão Sobrinho.

Foram reprovados 14, sendo 4 com attestado do bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, 2 do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 2 do bacharel Francisco José Rabello, 2 de José Francisco Ribeiro de Souza, 1 do bacharel José Soares de Azevedo, 1 do padre Silvestre José da Rocha Pinto, 1 de Manoel Alves Lima, 1 de João Domingues da Silva e 23 não compareceram ás chamadas.

Arithmetica.

Approvados com distincção.

1 Joaquim Fernandes de Carvalho.
2 José Justiniano Castilho Brandão.
3 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
4 Rufino Augusto de Almeida Junior.

Approvados plenamente.

5 Alvaro d'Assis Osorio Mendes.
6 Esperidião Tenorio de Albuquerque.
7 Francisco d'Assis Bezerra Junior.
8 Francisco d'Assis Brito Junior.
9 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
10 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
11 Francisco Romano de Brito Bastos.
12 Francisco Soares da Silva Retumba.
13 Guilherme Aristarco.
14 Henrique Capitulino Pereira de Mello.
15 João Carlos da Silva Guimarães.
16 José Antonio Saraiva Sobrinho.
17 José Joaquim Seabra Junior.
18 Julio Pereira de Carvalho.
19 Malachias de Lagos Ferreira Costa Junior.
20 Manoel Balthazar Pereira Diogenes Junior.
21 Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
22 Manoel José de Medeiros Correia.
23 Manoel Marques da Fonceca Mello.
24 Manoel Martins Fiuza Junior.
25 Manoel do Nascimento de Castre e Silva.
26 Manoel Pinto Brandão.
27 Miguel José de Brito Bastos.
28 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
29 Theodoro Alves Pacheco.

Approvados.

[illegible] Affonso José de Mendonça Junior.
31 Albano do Prado Pimentel.
32 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
33 [illegible]tonio Bazilio Ferreira Barros.
34 [illegible]onio Ignacio da Silva Junior.
35 [illegible]onio Martins da Silva Porto.
36 [illegible]iro Lobo de Menezes.
37 [illegible]gio Lopes Lima.
38 Argemiro Alves Arôxa.
39 Arlindo Francisco Nogueira.
40 Augusto José Teixeira de Freitas.
41 Avelino Candido de Andrade Peixoto.
42 Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo.
43 Caetano Estellita Cavalcante Pessôa Junior.
44 Cantidiano José de Oliveira.
45 Cyrillo Osorio Porphirio da Motta.
46 Daniel Oliveira Barros.
47 Davino Nomysio de Aquino.
48 Domingos da Silva Cardozo.
49 Epaminondas da Costa Travasso.
50 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
51 Felisberto Elysio Bezerra Monte-Negro.
52 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
53 Francisco de Assis Rosa e Silva.
54 Francisco de Castro Nunes.
55 Francisco Dias de Azevedo Falcão.
56 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
57 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
58 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
59 Francisco de Salles Ribeiro de Campos.
60 Galdino Pereira do Carmo.
61 Genesio de Souza Campos Barros.
62 Henrique Domingues da Silva.
63 Henrique Stepple Gomes Lima.
64 Ildefonso Augusto de Oliveira e Azevedo.
65 Ildefonso Leite Falcão Dias.
66 Irineu Lima Verde.
67 João Baptista de Brito.
68 João Evangelista Carneiro da Cunha.
69 João Henrique Vieira da Silva.
70 João Lopes de Siqueira Santos.
71 João Pio do Silva Vallença.
72 João Zeferino Ferreira Velloso.
73 José de Amorim Salgado.
74 José Brandão da Rocha Junior.
75 José Callistrato Carrilho de Vasconcellos.
76 José Francisco do Rego Maia.
77 José Mauricio Borges Junior.
78 José de Mendonça Mattos Moreira.
79 José Pedro de Almeida Pernambuco.
80 José Vianna Vaz.
81 Julião Tenorio de Albuquerque.
82 Lourenço Caetano de Albuquerque.
83 Luiz José Correia de Sá Junior.
84 Manoel Aureliano de Gusmão.
85 Manoel Camillo Ferreira Landin.
86 Manoel de Carvalho e Souza.
87 Manoel Clementino d'Oliveira Escorel.
88 Manoel José Ferreira.
89 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
90 Mathias da Costa Barros.
91 Octavio Augusto de Mergulhão.
92 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
93 Pedro Leão Velloso Filho.
94 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
95 Pedro Vicente Vianna.
96 Rodolpho Marcos Theophilo.
97 Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella.
98 Thomaz Cancio de Souza Landim.
99 Thomé Affonso de Moura.
100 Vicente de Faria Gurjão Sobrinho.

Foram reprovados 28, sendo 7 com attestado do bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, 5 do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 5 do bacharel Raymundo Honorio da Silva, 4 de José Francisco Ribeiro de Souza, 2 de Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, 1 de Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, 1 do bacharel João Vicente da Silva Costa, 1 do bacharel Cicero Peregrino, 1 do conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, 1 do bacharel Francisco José Rabello; 11 deixaram de fazer exame oral; 10 foram encontrados copiando d'um caderninho, 2 levantaram-se da prova escripta, 1 deixou de apresentar a prova escripta, e 19 deixaram de responder á chamada.

Geometria.

Approvados com distincção

1 Davino Nomisio de Aquino.
2 Francisco de Assis Rosa e Silva.
3 Francisco Dias de Arruda Falcão.
4 Guilherme Aristarco.
5 João Carlos da Silva Guimarães.
6 José Marcelino da Rosa e Silva.
7 Manoel Balthazar Pereira Diogenes Junior.
8 Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

Approvados plenamente.

9 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
10 Antonio Basilio Ferreira Barros.
11 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
12 Antonio Pedro de Souza Marques.
13 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
14 Augusto José Teixeira de Freitas.
15 Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo.
16 Cantidiano José de Oliveira.
17 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
18 Domingos da Silva Cardoso.
19 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
20 Esperidião Eloy de Barros Pimentel Junior.
21 Esperidião Tenorio de Albuquerque.
22 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
23 Francisco Rodrigues Monsão.
24 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
25 Henrique Capitulino Pereira de Mello.
26 João do Rego Barros.
27 Joaquim Fernandes de Carvalho.
28 José Heraclides Ferreira.
29 José Joaquim Seabra Junior.
30 Julio Pereira de Carvalho.
31 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
32 Luiz Antonio Peres de Carvalho e Albuquerque.
33 Malaquias de Lagos Ferreira Costa Junior.
34 Manoel Camillo Ferreira Landim.
35 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
36 Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
37 Miguel Adelino Themudo Lessa.
38 Paulo da Costa Espinheira.
39 Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella.
40 Theodoro Alves Pacheco.

Approvados.

41 Adolpho Accioli Wanderley.
42 Albano do Prado Pimentel.
43 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
44 Antonio Epimacho Cavalcante de Albuquerque.
45 Antonio José Ferreira.
46 Antonio Marques da Silva Guimarães.
47 Antonio Sergio Lopes Lima.
48 Argemiro Alves Arôxa.
49 Arlindo Francisco Nogueira.
[illegible] Avelino Candido de Andrade Peixoto.
[illegible] [illegible]simiro Dias Vieira Junior.
51 Ca[illegible]iro Reis Gomes da Silva.
52 [illegible] Cesino Villela dos Santos.
53 Deodato [illegible] Gonçalves da Silva.
54 Diomedes [illegible]anjo Galvão.
55 Esequiel Arc[illegible] Barros e Araujo Junior.
56 Feliciano do Reg[illegible] Bezerra Montenegro.
57 Felisberto Elysio B[illegible]erra Junior.
58 Francisco de Assis Be[illegible] da Fonceca.
59 Francisco de Assis Borges [illegible] Pessoa.
60 Francisco Barbosa de Paula.
61 Francisco de Castro Nunes.
62 Francisco de Castro Sá Barreto.
63 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
64 Francisco de Paula Correa de Araujo Junior.
65 Francisco Ribeiro de Teive e Argollo.
66 Henrique Stepple Gomes Lima.
67 Hermino Martins Curvello
68 Irineo Lima Verde.
69 João Candido de Moraes Rego Junior.
70 João Henrique Vieira da Silva.
71 João Zeferino Ferreira Velloso.
72 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
73 Jovino Odilon Castello Branco.
74 José Antonio Saraiva Sobrinho.
75 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
76 José Francisco do Rego Maia.
77 José Justiniano de Castilho Brandão.
78 José Pedro de Almeida Pernambuco.
79 José Vianna Vaz.
80 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
81 Manoel de Carvalho e Souza.
82 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
83 Manoel José Ferreira.
84 Manoel José de Medeiros Correia.
85 Manoel Pinto Brandão.
86 Marcolino Dornellas Camara Junior.
87 Mathias da Costa Barros.
88 Octavio Augusto de Magalhães.
89 Pedro Leão Velloso Filho.
90 Pedro Vicente Vianna.
91 Probo da Silva Camara.
92 Rodolpho Marcos Theophilo.
93 Sebastião José da Silva Bastos.
94 Thomé Affonso de Moura.
95 Vicente de Faria Gurjão Sobrinho.
96 Vicente Ferreira de Barros Wanderley e Araujo.

Foram reprovados 13 com attestados, sendo 4 do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 3 do bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, 2 do bacharel Cicero Peregrino, 2 do bacharel Raymundo Honorio da Silva, 2 do professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, 1 foi encontrado copiando de um caderninho, e 35 não compareceram ás chamadas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de abril de 1873.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 129.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a venda da mercadoria, abaixo declarada, annunciada a leilão por edital n. 128, por falta de concurrencia se transfere a mesma venda para as 11 horas do dia 28 do corrente.

Armazem n. 4.

5 pedras marmore para consolo, quebradas, avaliadas por 40$, que faziam parte do conteúdo da caixa marca diamante C & M P n. 350, vinda de Hamburgo no navio hollandez *Abram*, e abandonada aos direitos por Cunha & Manta.

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1873.

O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 29 do mesmo mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematado por quem mais der, o imposto de pedagio das seguintes barreiras.

Preço annual.

Magdalena	7:361$200
Giquiá	:298$600
Jaboatão	4:951$400
Caxangá	4:275$400
Manguinho e Capunga	2:653$200
S. João	2:004$750
Morenos	1:[illegible]65$400
Motocolombó	1:651$100
Tapacurá	1:490$500
Ponte dos Carvalhos	803$000
Tacaruna	803$000
Bujary	553$300

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho proximo vindouro.

As pessoas que se propozerem a ellas, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1873.

O official-maior,

M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente mez, manda fazer publico que deixam de ser arrematados os impostos provinciaes das comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Bom-Conselho, Buique, Brejo, e Cimbres como se achavam annunciados, por ter o mesmo Exm. Sr., de conformidade com o disposto no art. 1.º do regulamento de 30 de abril ultimo, creado collectorias nas ditas comarcas; ficando, porém, para ser arrematados no dia 5 de junho proximo vindouro os referidos impostos das comarcas seguintes:

Preço annual.

Tacaratú	2:307$800
Flores	3:670$700
Villa-Bella	3:670$700
Cabrobó	1:646$678
Boa-Vista	823$339
Ouricury	823$339

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1873.

O official-maior.

Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 5 de junho proximo vindouro, a arrematação do fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de detenção, por tempo de um anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de maio de 1873.

O official-maior,

Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações abaixo declaradas:

Alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção.

Fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes.

Impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, menos os da secretaria do governo por 2:800$000.

As arrematações supra serão por tempo de um anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de maio de 1873.

O official-maior,

Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Obras [illegible]

Tem de ser posta em [illegible] a execução da obra necessaria no xadrez do quartel da Soledade, orçada em 326$280: quem pretender concorrer á ella, apresente sua proposta em carta fechada, á 30 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Pernambuco, 23 de maio de 1873.

O engenheiro,

Chrysolito [illegible] de Castro Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40, tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de maio que tem de ser pago, sem multa, o imposto pessoal, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1872 a 73, depois de findo o referido mez, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de maio de 1873.

O administrador,

Manoel Carolino de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 50.º dividendo da mesma companhia, correspondente a 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1873.

O secretario,

José H. B. de Menezes.

Companhia do Beberibe

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 29 do corrente mez ao meio dia, no respectivo escriptorio á rua do Cabugá n. 16, para de conformidade com os §§ 1 e 7 dos artigos 29 e 44 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, approvar o orçamento vindouro e eleger a nova administração, devendo nesta occasião ser lido o relatorio apresentado pelo Sr. vice-director, mostrando o estado da companhia, no anno findo em 30 de abril ultimo.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de maio de 1873.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de maio, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	245$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 43	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	200$000
Rua do Senhor Bom Jesus.	
Loja do sobrado n. 35	800$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	363$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45	200$000
Idem n. 65	250$000
Travessa de S. José.	
Idem n. 7	200$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 34	200$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 4	240$000
Idem n. 7	220$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A	309$000
Idem idem n. 24	407$000
Terceiro andar idem idem	252$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B	600$000
Travessa do Calabouço	
Casa terrea n. 2	200$000
Rua da Moeda.	
Sabrado de um andar n. 41	302$000
Rua de Hortas.	
Sabrado n. 91	601$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Imperador.	
Sobrado n. 81	1:600$000
Largo do Paraizo.	
Loja segunda do sobrado n. 29	125$000
Loja 3.ª dito dito	96$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 18	800$000
Idem n. 16	1:000$000
Idem n. 14	800$000
Idem n. 8	500$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45	550$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 45	800$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa terrea n. 15	800$000
Sobrado n. 18	1:800$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	152$000
Idem n. 20	152$000
Rua do Vigario.	
Segundo andar do sobrado n. 27	242$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18	243$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 12	1:400$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 103	206$000
Idem n. 89	302$000
Idem n. 2	80$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de abril de 1873.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE
Quinta-feira 29 de maio.

ESTRÉA DA

Sra. D. Maria da Gloria.

Depois que a orchestra, dirigida pelo habil maestro pernambucano Marcelino, tiver executado uma das suas lindas symphonias, subirá á scena o apparatoso drama em 4 actos e 1 prologo intitulado:

As mulheres de marmore.

Personagens do prologo.

Phidias	Sr. Penante.
Gorgias	Sr. Braga.
Diogenes	Sr. Thomaz.
Alcibiades	Sr. Correia.
1.º Atheniense	Sr. Lyra.
2.º dito	Sr. [illegible]ilva.
Strabon, criado	Sr. Paiva.
Thea	D. Henriqueta.
Aspasia, [illegible]	
Lais, idem	
Phrinéa, idem	
Escravos, povo etc.	

Distribuição do [illegible]

Raphael [illegible]	Sr. Penante.
[illegible]	Sr. Thomaz.
Conde de Fresco	Sr. Braga.

MUTILADO

Juliano	Sr. Correia.
M..leon	Sr. Lyra.
[illegible]	
Francis	Sr. Silva.
Jonh, criado	Sr. Paiva.
Marco	D. Maria da Gloria.
Josepha	D. Philonilla.
Julieta	D. Joaquina.
Maria	D. Henriqueta.
Mme. Dedier	D. Olympia.

A acção do prologo passa-se em Athenas, e a da peça em Paris, na actualidade.

No intervallo do prologo á peça será tocada pela orchestra, a linda schotis, offerecida á empreza pelo seu autor o Sr. Candido Filho, intelligente pernambucano, e intitulada :

A ALLIANÇA

A empreza do theatro Gymnasio Dramatico sendo este o espectaculo em que a Sra. D. Maria da Gloria enceta a difficil arte de Thalma, pede ao sempre benevolente publico o seu acolhimento para a nova artista para quem novos horisontes se abrem, e que igualmente espera animação.

Principiará ás 8 1[2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS REUNIS.

Companhia franceza de navegação a vapor, linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Avisa-se ao commercio que os vapores desta nova linha entrarão sempre dentro deste porto, quer na vinda, quer na volta para Europa ; e que as mercadorias serão entregues na alfandega á expensas da companhia, sem o menor accrescimo de despeza para o carregador, sendo ao mesmo tempo os fretes, e preço de passagens 20 á 25 0/0 menos do que nas outras grandes linhas.

Dentro do imperio os fretes são iguaes aos da tabella da companhia brasileira, e preço de passagens 10 0/0 menos, sem augmento por excesso de bagagem quando não for exagerado.

Para fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações e por preços reduzidos, trata-se com os consignatarios Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42, entrada pela rua do Torres.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora de costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lugar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Do dia 27 do corrente mez em diante espera-se dos portos do sul o vapor francez *Said*, commandante Berard, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

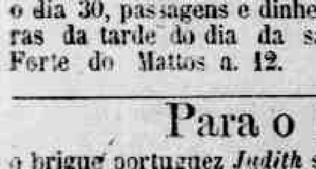
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

o brigue portuguez *Judith* segue com toda a brevidade, tem a maior parte da carga, e para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

DE

bons moveis,

Mobilias completas de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 burra (prova de fogo), 1 toilette de jacarandá com pedra marmore, guardas louça, aparadores, commodas, 1 piano de armario de 3 cordas, guarda vestidos, carteiras para escriptorio, guarda roupa, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra marmore, relogios de parede, ditos de algibeira, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, marquezas largas e estreitas, candieiros a gaz, uma porção de chapellinas para senhoras e meninas, mesas elasticas, tapetes, 1 lote de pertenças para official da guarda nacional, cadeiras para piano, guarda commida, espelhos dourados, cadeiras para crianças comer, caminhas para meninos, objectos de ouro e prata, cadeiras de abrir e muitos artigos do uso domestico.

Quinta-feira 29 de maio

NA

FEIRA SEMANAL

16=rua do Imperador n.—16.

Armazem.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes.

Quinta-feira 29 do corrente

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 guarda vestidos, 1 commoda de mogno, 1 espelho, 1 mesa para jantar, 1 cama franceza, 1 piano de mesa, 1 bidet, aparadores, marquezas, cadeiras de faia, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, jarros para flores, lanternas, candieiros de gaz, tapetes, copos para agua, facas e garfos, e muitos objectos do uso domestico

NA RUA DA UNIÃO.

N. 58 casa terrea.

Pelo agente Pinho Borges.

A's 11 horas da manhã.

Leilão

DE

fazendas e miudezas

SEGUNDA-FEIRA 2 DE JUNHO

ás 11 horas.

Por conta de divervos, o agente Pinho Borges venderá em leilão, casimira preta, lãs do côres, cassa lıza, chales de diversas qualidades, 1 caixa contendo 10 duzias de chales avariados, 2100 duzias de linha de carritel, linha de meada, guarnições para camisas, agulhas francezas, trança de caracol, chapéos de palha, ditos do Chile, bonets pretos, e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

Grande e variado

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

objectos de electro-plate, vinhos e livros inglezes.

TERÇA-FEIRA 3 DE JUNHO

A saber :

Sala de visita.

Um excellente piano novo e forte, do bem conhecido fabricante Carl Scheelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XIV, 1 porta-musica, 4 lindas cadeiras de papier maché douradas, 3 tapetes de carneiro, 2 lindos lampeões (luz dupla), 4 jarros para flores, 5 quadros com finas gravuras, 2 mesas de jogo e 1 secretaria.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 guarda-louça, 6 cadeiras de mogno, 2 ditas de balanço, 2 ethagers, 5 quadros, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate (obra de gosto) 2 galheteiros, fructeiras, porta-queijos, compoteiras, copos, calices e garrafas de fino crystal, bandejas, trinchantes, garfos, facas, colheres, quebra-nozes, descanços de facas de electro-plate pratos de vidros.

Saléta.

Uma meza redonda, 1 estante para livros, 1 guarda-comida, 2 lampeões, 1 mesa para escrever, 1 aparador, 1 caixa de ferramenta, 1 porta-chapéos.

Sala de dormir.

Uma cama de latão, grande, e colchões, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 commoda, 1 toucador, 1 guarda-vestido, 3 tapetes, 2 portas-toalhas, 2 cabides, 1 espelho oval, grande.

Quartos.

Um guarda-roupa, 2 commodas, 1 cama de ferro, 2 lavatorios, 1 cesto para roupa, 1 cabide, 1 espelho, 5 camas de vento, mesas e cadeiras.

Differentes lotes de livros inglezes e vinhos de differentes qualidades.

Dispensa e cozinha.

Um fogão americano, mesas de cozinha, ditas de engommar, 1 relogio de parede, 4 cadeiras americanas, jarras, guarda-comida, escadas de abrir, potes, Flandres, carro de mão, trem de jardim e muitos outros objectos de casa de familia

Na Capunga, rua da Ventura n. 22.

Joseph S. Lambley tendo de fazer uma viagem á Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua da Ventura, casa n. 22 (Capunga).

Trem.

A's 10 1[2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso, que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO

DE

quatro lettras na importancia 3:900$000, pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO

ás 11 horas

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pinho Borges levará a leilão as referidas lettras.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 primeiro andar.

LEILÃO

DE

uma casa terrea na villa da Escada, no termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua da Barra, outr'ora do Compra Fiado, propria para qualquer estabelecimento.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO

As 11 1[2 da manhã

ao correr do martello.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes podem haver as informações e esclarecimentos.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 1438 com 300$, tres quartos n. 2126 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (51.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna (52ª), que se extrahirá, na sexta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3.[illegible]
Quarto	1$[illegible]
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

150$000

Dá-se a quantia acima a quem pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar, os escravos abaixo mencionados : Vitalino, fugido em 23 de fevereiro do corrente anno, preto, crioulo, de 25 a 26 annos, alto e cheio do corpo, pès grossos, quando falla encolhe e beiço superior, pouca barba, e fumaças de valentão ; foi acompanhado de um escravo de Manoel Francisco Marques, cujo escravo é do Ceará, para onde se suppoz que elles tenham seguido, é natural de Correntes, foi escravo do capitão Thomaz Theoorio de Albuquerque Villanova, morador em Papacaça, cujo tinha uma fazenda em Buique, de que elle era vaqueiro.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade para caixeiro de taverna : a tratar na travessa da rua do Principe, taverna.

— Offerece-se um feitor para sitio, hortalice, e pratica de jardim : a tratar na Passagem, entrada do hospital portuguez, taverna n. 33.

— No dia 13 de maio de 1873, ás 7 horas da manhã, o canoeiro do Sr. Joaquim Domingos Poças achou um pranchão de amarello no rio da Ibura : quem for seu dono dirija-se ao aterrinho do Giquiá, que achará com quem tratar.

— Evadio-se no dia 19 de abril do corrente anno, o escravo crioulo, de nome Tertuliano, conhecido geralmente por Teto, cor preta, com 20 annos de idade, estatura regular, sem barba, com falta de dentes do lado de cima, tendo somente um na frente, trabalhou como official de sapateiro em casa do Sr. Maximo, á rua da Cruz do Recife, esquina do becco da Lingoeta ; levou vestido camisa de chita preta e calça de casemira escura com listra preta ao lado, e como carregasse com mais roupa, é de suppôr que tenha mudado, costumava andar calçado : quem o prender leve-o a seu senhor em a rua Imperial n. 181, que será gratificado.

— Na rua das Calçadas n. 8, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora ; na mesma casa ha uma pessoa que se offerece para escrever em cartorio ou escriptorio de advocacia.

Hotel Aguia d'Ouro.

Precisa-se de um bom caixeiro que tenha pratica deste ramo : a tratar no mesmo á rua estreita do Rosario n. 23.

URGENCIA.

O Sr. José Pereira Lemos á rogado á vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Até vir.

O Sr. João Casemiro da Silva Machado queira ter a bondade de apparecer no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Imperatriz, com 2 grandes salas e 2 grandes quartos, forrado e pintado a gosto do locatario : a tratar no 3º andar.

Uma pergunta á Exmª junta administrativa da santa casa da misericordia.

Pergunta-se á Exmª junta quando pretende annunciar pelos jornaes desta cidade o arrendamento da ilha do Nogueira, pois consta que no ultimo de junho vindouro expira o arrendamento do rendeiro que lá existe ha doze annos, e ha quem a pretenda com mais garantias a propriedade.

Avisa-se

a quem tiver perdido um cão de raça, dirija-se á Passagem da Magdalena n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um no Bilhar dos Arcos.

Primeira Relação.

CARTAS A ENTREGAR.

Os seguintes Srs. queiram vir a rua do Imperador n. 24, **Confeitaria do Campos**, receber cartas que lhe são dirigidas.—A saber:

Anotnio Gonçalves Porto.
Barrilier (cozinheiro)
Carlos Gybson
Elias Augusto de Almeida
Francisco Augusto de Almeida
Feliciano Prazeres
Francisco José da Costa
José Maria da Conceição Ferreira
José da Silva Ferreira (alfaiate)
Jeão Americano
José Meirelles de Sonza Ramos
José Amancio de Oliveira Guimarães
Manoel José Ferreira (Bemtivi)
Napoleão da Costa Moreira
Pedro Guimarães
Quintino Moreira Dias
Theodoro Pereira da Silva

— O Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante é rogado a que mande, ou dirija-se á rua do Amorim n. 37, a negocio de mutuo interesse.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir se primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Popro.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

NOVO SALÃO

DE

CABELLEIREIRO

Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se apromta com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e postiços, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda ;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette-se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimento completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

GRANDE DESCOBERTA

DO

XAROPE VEGETAL

Composto de manacá ante-rheumatico e depurativo

PELO

DR. MADURO

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

PARA TODOS

Á

CASA MORTUARIA

DE

PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.

Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.

Incumbem-se tambem :

De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas ; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

AVISO.

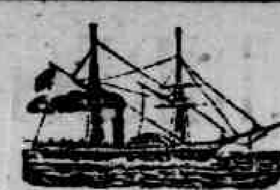
Ausentaram-se no dia 1º de janeiro do corrente anno, do engenho Oiteiro de Pedro, da freguezia da Luz, comarca de Pau d'Alho, dous escravos, marido e mulher, ambos crioulos, o escravo tem 45 annos, a escrava 35. Marcos, cor preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, mãos grossas, costuma apparecer-lhe cravos nos pés ; e Escolastica, baixa, côr preta, pouco corpo, faltam lhe os dentes da frente no queixo superior, pés pequenos e espalmados, e testa grande.

Consta ao abaixo assignado ter sido encontrada a escrava em fóra de portas, no Recife. Poderá entrega-los a pessoa que os pegar, ao Sr Belisario de Souza Bandeira, na rua da Penha n. 5, que receberá a gratificação de 200$000 ; ou ao abaixo assignado em seu engenho.

Oiteiro de Pedro, 20 de julho de 1872.

Joaquim Coelho Leite.

MUTILADO



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sepatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Fines extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flôr de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Panros proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Fogo, fogo

Fogo de bengala.

Novos foguinhos chinezes artificiaes proprios de salões, varandas e jardins chegados de encommenda propria, e especial para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedros á preços resumidos, tanto em pequenas caixas, como á retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Physiologia do matrimonio

HISTORIA NATURAL E MEDICA DO

homem e da mulher casados

Nas suas mais curiosas particularidades
THEORIA NOVA DA PROCREAÇÃO DOS FILHOS
do sexo masculino ou feminino á vontade dos conjugês — Esterilidade — Inpotencia — Imperfeições genitaes: meio de repara-la.
Hygiene especial da mulher gravida e do recem-nascido
POR
A. DEBAY.
Tr. da sexagesima-segunda edição franceza
POR
A. I. F. dos Reis.
1 volume em 8.° 4$000.
Livraria Franceza.

Aluga-se

uma casa terrea sita na rua do Paysandú n. 3, com commodos para familia, com quintal murado, agua encanada do Beberibe: a tratar na rua do Rosario n. 31.

CRIADO

Na rua da Alegria n. 40, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Pedreiro

Offerece-se um preto, perito pedreiro para qualquer obra aqui no Recife: a tratar na rua do Hospicio n. 61.

— Sebastião Marques do Nascimento, segue para Lisboa a tratar de sua saude.

— Aluga-se um moleque para o serviço de casa de faminha: a tratar na rua Direita n. 82, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da rua de S. Jorge, antiga Pilar n. 74, fresco e com commodos para grande familia: a tratar no segundo andar.

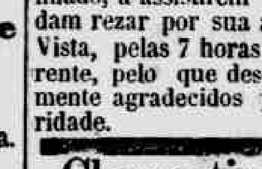
— Arrenda-se o armazem n. 9 do largo da Assembléa: quem pretender dirija-se ao armazem n. 5, no caes da alfandega.

Ao commercio.

José Ricardo de Farias vai a Europa e deixa durante a sua ausencia como seus procuradores: em 1.° lugar Justo José Gomes Teixeira, em 2.° Firmino Coelho Pereira e em 3.° Antonio Domingos Lima.

— Aluga-se a casa terrea n. 140 da rua das Cinco Pontas, com bastantes commodos: a tratar na mesma rua n. 31.

Antonio Pereira da Costa Gama.



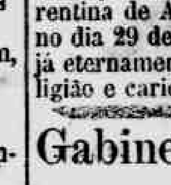
Felix Pereira da Silva e Maria Felicia de Araujo Silva, feridos do mais doloroso sentimento pelo passamento do seu sempre lembrado amigo, compadre e padrasto, Antonio Pereira da Costa Gama, fallecido na cidade do Porto no dia 3 do corrente, convidam a seus amigos e do finado, a assistirem a algumas missas que mandam rezar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Clementina Philomena de Souza Leite.

João Cardozo Rabello e sua mulher pedem a todos os parentes e amigos de sua familia a caridade de assistirem a uma missa, quarta-feira 28 do corrente, as 7 horas da manhã, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, por alma de sua prezada irmã e sempre chorada amiga Clementina Philomena de Souza Leite.

Barão de Amaragy.

A baroneza de Amaragy, seu genro e filhos, convidam seus amigos e parentes a uma missa, que será celebrada na capella do engenho Amaragy, na freguezia da Escada, ás 10 horas do dia 27 do corrente por occasião de serem guardados alli os restos mortaes do finado Barão de Amaragy.



O capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães convida aos seus parentes e camaradas para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz da Boa-Vista pelas 7 horas da manhã do dia 29 de maio corrente, pela alma de sua chara e sempre chorada mãi D. Anna Margarida Florentina de Araujo, fallecida na provincia da Bahia no dia 29 de abril ultimo, confessando-se desde já eternamente grato por semelhante acto de religião e caridade.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco.

Directoria

Para conhecimento dos senhores socios, quer effectivos, quer subscriptores, se publica a seguinte

PORTARIA:

Por ordem da directoria se determina ao Sr. bibliothecario o fiel cumprimento do que dispõe os estatutos no artigo 2°.

Os socios ficam inhibidos de levar livros do gabinete:

§ 1° Quando deixarem de satisfazer as mensalidades de que trata o § 2° do art. 12 por mais de tres mezes; sendo-lhe restabelecidos os direitos logo que paguem o que deverem.

Sala das sessões da directoria aos 20 de maio de 1873.

(Assignados)

Manoel da Silva Nogueira
Vice-director.
V. Ferreira Chaves Junior
1° secretario.

Conforme.

Chaves Junior
Secretario.

Precisa-se

de uma ama que compre e faça o mais serviço de uma casa de pouca familia: no largo da Penha n. 12, sobrado.

ALUGA-SE

E tambem se vende a excellente casa da rua de Santa Thereza n. 19 (em Olinda) a qual tem 3 salas, 6 quartos, sotão, cozinha independente, sala para engommado, galinheiro de pedra e cal, estribaria para 6 cavallos, cocheira, e quintal murado; e um grande viveiro: a tratar na casa n. 1, na mesma rua.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista – ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se ha mais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profisssão

O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

Sugar waflers

(VANILLA.)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para dieta como para chá.

Na confeitaria de Campos.
RUA DO IMPERADOR N. 24.

Aluga-se

uma casa na rua do Padre Nobrega n. 30, com 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal murado a roda da casa: a tratar na rua Augusta n. 250, com o proprietario

Ao commercio.

Os herdeiros do finado José do Rego Facheco pedem aos credores do mesmo o favor de apresentarem os seus creditos no prazo de oito dias, á rua da Cambôa do Carmo n. 6, para serem verificados. Recife, 21 de maio de 1873.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da rua do Commercio e o terceiro andar da propriedade n. 13 da rua do Bom Jesus: na rua da Aurora n. 51.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua de Santa Rita n. 25: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 44.

DENTISTA DE PARIS

19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Trapassa-se

A loja da rua da Imperatriz n. 7, com bonita armação e casa para morar familia: a tratar na rua do Commercio n. 12, Hotel d'Europa.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora do dia e da noute.
Gratis aos pobres.
Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

A Exma. Sra. D. Anna do Rego Barros

queira mandar á rua do Commercio n. 10, armazem Naval, dos Srs. Beltrão Oliveira & C., receber a chave de sua casa da Estrada de João de Barros, onde morava o abaixo assignado, e os alugueis. O mesmo abaixo assignado faz este por não saber a sua residencia ou quem seja seu procurador nesta cidade.

Recife, 19 de maio de 1873.

Francisco Eustaquio Rodrigues.

Cartorio de tabellião, rua do Imperador n. 12

Eistem as escripturas dos seculos passados dos engenhos de S. Lourenço, Pão d'Alho, Luz, Goitá, Iguarassú, Tracunhãem e seguintes engenhos Muribara, Piripiri, Tiuma, Novo, Mussupe, Passasunga-N. Senhora da Luz, Taenga, Mocotó, Burralho, Maciape, Penedo de Baixo, S. João, Camaragibe, Muçambique, Masagão, Utinga, Genipapeiro, Rosario, Patos, Diamante, Eicho, Tamboatá, Una, Tirapuá, Mambucaia, Maroto, Parol, Cajoeiro, Guabiraba, Juá, Penedinho, Bringas, Santa Rosa, Jaguaré, Lagoa Secca, Cutanguba, Aratangy, Congaçary, Collegio, Bonito, Bom Jesus, Tamataúpe, Cotinguiba, Contendas, Bataria, Manimbú do Sacramento, Agua Fria, Cordial, Desterro, Lagoa, Tapicurá, Alagoa Grande, Lagoa Secca, Muçahiba, sitios e terras sem nome, Fofa, Cachaça, Penanduba, Cornejo, Barreiras, Capurces, Tamboatá, terras entre Tiuma e Camorim, Qui anga, Fanteria, Campinada lavagem, Padre Jeronymo, junto á Carauba, lugar de Taenga, Mussupe de Cima, Duas Pedras, meia legua á beira do rio Capibaribe, Pechss, Guilherme, Tacarutinga, Genipapeiro, Lagoa da Vacca, Poço, Tatú, Lagoa do Amaragy, Olho d'Agua do Cumarú, terras em Páo d'Alho, Tenaz, Goitá, Luz, Lagoa de Abreu, Velludo, Osorio, terras na villa de Páo d'Alho, Perajuis, terras na povoação de Páo d'Alho, Gavião, Angico, Santa Cruz, Brejo, Pedregulho, Pindoba, Carauba, Maricota, terras na Luz, Barras, Alagoa Grande, terras no Disterro, Moreira, Barreiros de ativou, Guarere, Canavieira, terras em Canavieira, Poço Danta, terras em Tracunhãem, Ararejo, S. Pedro, Riacho das Tabocas, Riacho Fundo, Serra Verde, Campina, Covas, Cutinguba, terras junto a Palhetas, Riacho Caraçatuba, Sobradinho, Os Cajais, Capiaes, Soldada de Henriques Dias, Jarapiá, Paranú, Cumbe de baixo, Tayba, Rosario, terras em Tracunhãem, Paratibe, Mulungú, Tracunhãem de Baixo, Riacho Gavião, Brengel, Buenos-Ayres.

Jaboatão e Santo Antão.

Engenhos – Muçahyba d'Agua, Anna Vaz, Queimados, Arandurinha, Velho, Larangeira, Pagão, Amaragy, Pirapama, Serra, Pintos, Jardim Cacimbas, Parauira, Patos, terras e sitios, terras no rio Amaragy, terras em Jaboatão junto a Muçahyba, Alagoa Comprida, Riacho Taumatá-meirim, Lagoa do Boto, Perpery grande, Manaçú, sitio junto a Manaçú, terras que foram do convento do Carmo de Olinda, Calçadas, Mangaré, Santa Anna junto a Cacimbas, Perpery, Marapicú, Paço da Sapucaia, meia legua em Jaboatão junto á Tapera Morenos Pinto, Trahiras, Bandeira, Boqueirão, Macambira, Cajá Sipoal, Jaracatiá, Carrancho, Contra Açude que parte com Pintos, Cajubussú, Grujaú, Cumarú, Larangeiras, Natuba, terras em Jaboatão, Alagoa Umary, Baeté, Tapera, Outeiro de S. João dos Pombos, Canafistula, terras em Santo Antão que confronta com a capella de Santa Anna, Lagoa Cercada, Pacheco, Pirapama, Cornejo, Mandioca e Carauna, Cutengy, Goiabeiras, Pitombeira, 2 sitios em Macahybinhas, Cornejo, Pão d'Arco, Coqueiros, Tabocas, Tapacurá, terras dos orphãos, Duarte Gaspar, Taboças, Cutinguba, rio Pirapama, Sicopira torta, Orgameu, Partido Grande, Tatú, rio Sibiró 3 Riachos, Macauassú, Matapiruma, Toco da Canôa, Limoeiro, Lagoa do Meio, Mucumbú dos Negros.

Pergunta-se

aos collectores da freguezia de Santo Antonio e S. José, se os mascates e vendelhões, pagam direitos para negociarem occultamente com trastes, comprando e vendendo; tirando assim os direitos aos estabelecimentos, industria, artes e profissões.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de familia: a rua Duque de Caxias n. 91.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Barão da Victoria n. 28.

— Na rua de S. Francisco n. 31, precisa-se de uma ama, livre ou escrava.

AMA Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 40, antiga rua da Praia.

AMA Na rua da Cambôa do Carmo n. 44, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de uma pessoa, preferindo-se escrava: a tratar na rua das Trincheiras n. 28.

— A companhia Recife Drainage recebe propostas para o fornecimento de capim para seus animaes: a tratar na rua do Imperador n. 26 primeiro andar.

Solicitador.

Honorato Ferreira Xavier, á rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Manoel Fernandes Mascarenhas vai a Europa e deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio do Carmo Ferreira, em segundo o Sr. Francisco José de Araujo e em terceiro o Sr. Antonio Ferreira Alberna, para tratarem de seus negocios.

Recife, 23 de maio de 1873.

Attenção

Quem precisar de boas amas seccas e de leite: dirija-se ao largo de S. Pedro n. 3, loja.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Fugio no dia 18 do corrente a preta Severianna, de nação, representa 45 annos de idade, côr fula, tem os olhos amarellados, sobre a testa uma cicatriz, olha espantado, intitula-se forra, levou chale de chita, vestido de algodão de listras azues: quem a pegar leve a casa do abaixo assignado, na Capunga, rua das Pernambucanas, casa contigua ao sitio do Dr. Pereira do Carmo, que será recompensado.

CÃO

Desappareceu de um sitio na Passagem da Magdalena um cachorro de raça de Terra Nova, castrado, cabellos pretos e compridos, muito grande e gordo, e traz uma colleira de couro: quem o trouxer para o escriptorio da rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55, será recompensado.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 75, loja, precisa-se de uma cozinheira, quer forra, ou escrava.

Portas

No Rio Grande do Norte, onde ficaram algumas portas americanas, já se vende por 16$ e 20$000 cada uma; em Pernambuco, porém, com esta quantia ainda se compra umas poucas; no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador

— Os mutuarios, possuidores das cautelas ns. 312, 144, 85 a 259, 422, 23, 99 a 1111, 1167, 1066, 1897, 1918, 2109, 2044, 2084, 2164 e 2154, venham recober o excesso produzido no leilão da venda de seus penhores, á travessa da rua das Cruzes n. 2, até o dia 31 do corrente.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Londres e Paris, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas de meio dia ás 2 horas.
Gratis aos pobres.
Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *Duchas e banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.
Tambem applica com grande successo no tratamento das molestias do utero a electridade, pelo processo do Dr. Tripier.

Aluga-se

uma casa terrea sita á rua do Paysandú n. 3, com commodos para familia, com quintal murado e agua encanada do Beberibe: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aviso.

O curador da massa fallida de Antonio Esopo de Lima communica aos Srs. credores da mesma massa que lhe devem apresentar os seus titulos no prazo de oito dias, afim de poderem ser admittidos ao concurso de preferencia nos termos dos arts. 93 do decreto de 1 de maio de 1855, e 859 do cod. commercial. Na rua do Imperador ns. 16 ou 45.

Ajudante de cozinha.

Precisa-se de um no hotel do Universo: rua do Commercio n. 2.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro para uma casa de familia, no Monteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— O abaixo assignado e sua senhora vai a Europa e deixa por bastantes procuradores de seus negocios particulares durante sua ausencia, em primeiro lugar Antonio do Carmo Ferreira, em segundo seu socio José Baptista da Silva e Almeida e em terceiro Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Recife, 23 de maio de 1873.

Ricardo José Gomes da Luz.

— Francisco Antonio Correa Cardoso, vai a Europa e não podendo pela presteza da viagem despedir-se de seus amigos o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos em Inglaterra ou Portugal.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* n. 117 do dia 23 do corrente, um annuncio do Sr. Francisco Coelho prevenindo as pessoas com quem tem relação, que o Sr. Joaquim Vianna deixou de ser seu caixeiro, declara que não se entende com o abaixo assignado, por quanto não é caixeiro de pessoa alguma e sim negociante. Recife, 24 de maio de 1873.

Joaquim Fernandes Vianna.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Lamenha n. 28: a tratar na rua do General Seára n. 35.

Para o bem gèral

se faz publico que o remedio denominado «Extracto composto de salsa-parrilha do Dr. Ayer», é effectivamente um grande e admiravel medicamento para curar o *rheumatismo chronico* ou *gotoso*, sendo tomado com regularidade e constancia 1 dose, uma colherinha de chá tres vezes ao dia. Os melhoramentos ficarão patentes logo com o primeiro ou segundo frasco.

Para S. João

Novissimo livro de sortes ao gosto do tempo, e brinquedos espiritnosos, conhecidos por jogos de festa: no bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13.

DR. FERREIRA
medico operador, rua larga do Rosario n. 20, vaccina gratuitamente ás quintas-feiras.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins, parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Engenho Macaco.

No dia 27 de maio corrente vai a praça por tempo de nove annos a renda do engenho Macaco, sito no termo de Ipojuca, por execução que move José Francisco Lavra Penna contra os herdeiros do finado Felippe Santiago Vieira da Cunha; cuja renda é avaliada em dous contos de réis por anno.

Bom engenho.

Vende-se um engenho moente e corrente, distante da praça 4 leguas, com boas obras e terras para safrejar 2,500 pães, vende-se só ou com a safra actual: quem pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

GABINETE

Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1° ANDAR
O DR. NUNES DA GOSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da urethra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas
Chamados: A qualquer hora.

Esta só de jesuita!

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

A verdade

E' bom dizer a verdade; ha cemento de Portland e cemento Portland; o mesmo artista só depois de o haver empregado tem delle alguma idéa, se bem que só o tempo o qualifica: no armazem da bola amarella tem de um e de outro, ahi temse franqueza na occasião da venda e fidelidade na entrega.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 91, rival sem segundo.

Quem avisa amigo é.

Os proprietarios da confeitaria do Campos pede aos seus amigos e freguezes que lhe estão a dever, o obsequio de virem saldar suas contas no prazo de oito dias, pois estão resolvidos a chamar nominalmente por este jornal a todos aquelles que não observar a risco este aununcio. Recife, 19 de maio de 1873.

— Dá-se 3:000$ a juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se a esta typographia a fallar com o Sr. Ferreira.

CONSULTORIO MEDICO--CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Seve

Parteiro e operador.

Rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.° andar.
Consultas Das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Precisa-se

de uma ama: na rua Direita n. 61.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de tayerna: rua Duque de Caxias n. 20,

Engommadeira

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim R. de Britto.

— Aluga-se um moleque de 12 annos para serviço interno de casa de familia: a tratar na rua de Marcilio Dias, (Direita) n. 82, segundo andar.

Precisa-se

de um caixeiro, brasileiro ou portuguez, que dê fiador de sua conducta: na rua de Hortas n. 5, padaria.

O Dr. J. S. Maria Seve, medico parteiro e operador, mudou a sua residencia para a rua do Riachuelo (Corredor do Bispo) sobrado n. 33, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 6 as 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Ignorando-se a residencia dos Srs. Luiz de Oliveira Lima Junior e João Rufino (este escrivão da villa do Cabo), são rogados a apparecerem á rua Duque de Caxias n. 73 a negocio de seu interesse

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou esravo, e quese encarregue tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

Cozinheira.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para se empregar tão sómente no serviço de cozinha de uma casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3.° andar.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Boa acquisição.

Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhoros localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado com moveis á temente, não só dos de todos os apresqualquer familia e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os ouveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar nesta typographia, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou no Poço da Panella, largo da matriz, palacete amarello.

Vende-se.

a casa n. 154 da rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios): a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2° andar.

Lazinhas escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Crespo n. 20.

Lazinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Ao commercio.

— Vende-se a taverna nova do Arraial, bem afreguezada, só se vende porque seu dono tem outra e não póde administrar ambas: a tratar na mesma.

A 500 RS.

Vende-se duzias de linhas de carretel de 200 ardas pelo diminuto preço de 5 0 rs.: venham ao rival do Recife, rua do Marquez de Olinda numero 50 A.

Salsa-parrilha

Tão boa como a melhor que ha no mercado, para acabar vende-se por muito menos do que em outra qualquer parte a pouca porção que resta: á rua do Vigario n. 16, escriptorio.

Não ha falta de telhas

nem de alvenaria batida, ladrilho comprido e dito quadrado, tem na olaria de José Carneiro da Cunha 60 milheiros da melhor qualidade, e vende-se muito em conta a dinheiro: na rua do Coronel Lamenha n. 50.

Vende-se

um terreno que deita para a cambôa dos Remedios, na estrada do Luca, com 200 palmos de frente e 1,000 e tantos de fundo, cujo terreno é de excellente barro para qualquer obra que delle se queira fabricar, e quem não quizer todo, tambem vende-se a retalho: quem pretender dirija-se a tratar nos Remedios com Ignacio de Souza Leão.

— Vende-se um carro vulgarmente chamado de alfandega: a tratar na rua da Aurora n. 33.

Rapé! Princeza! Rocha!

O rapé Princeza fabricado por José Francisco da Rocha no Rio de Janeiro ha para vender no deposito á rua do Vigario n. 7, 1.° andar.

— Na estrada dos Afflictos, sitio n. 11, da viuva Quintella, ha para vender pés de Larangeiras já enxertadas, das melhores qualidades que pode haver neste genero.

É escandaloso.

Só na cidade de Olinda.

Vende-se porcos e cabras, bicho: a tratar na camara da mesma cidade.

Continuaremos

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

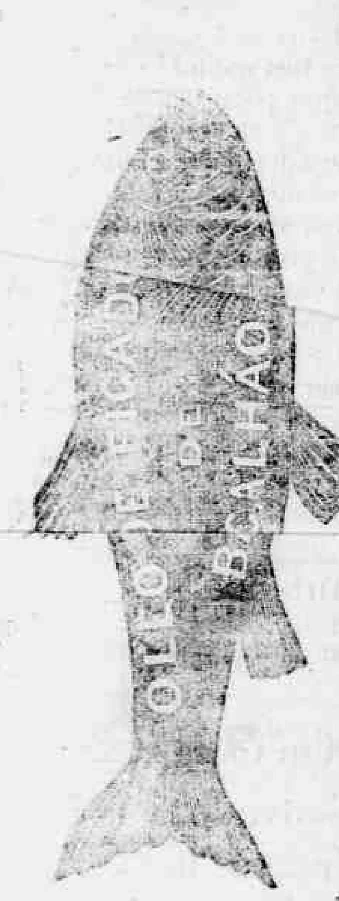
ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamado:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

NUTRIMENTO E MEDICINA



Preparado por Lanman & Kemp para thisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas, o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi prounciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Só é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

FOGO
Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua Imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de crianças que costumam divertir-se com as maravilhosas rodinhas de salas.

Attenção

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto á estação do Fundão, murado na frente e portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, tem 350 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de mata, com excellente cacimba de agua de beber; assim como um outro contendo 55 palmos de frente e o mesmo fundo, tendo uma pequena casa de taipa: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, numero 37.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Livros á venda
Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:

Pardessus:—Droit Commercial.
Villiauné: – Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters: – Cours de droit naturel.
Kluber: – Droit des gens.
Rogron: – Code de commerce.

Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Sitio

Vende-se o sitio n. 42, á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello: a tratar á rua do Livramento n. 6, loja.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

— As unicas e verdadeiras bichas hamburguezas que vêm áeste mercado: se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Saccos de estôpa

Avariados para milho e farinha a 320 dada um na rua do Crespo n. 20.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores. Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

7$000

Uma peça de chita com toque de mofo

Chitas rochas miudas com toque de mofo, com 34 a 36 covados por 7$000, é muito barato: na rua do Crespo n. 20.

Grande liquidação de fazendas, miudezas, ferragens e taboas de louro e amarello.

Thomaz José de Gusmão, estabelecido em Olinda com loja de fazendas e miudezas e tambem com armazem de madeiras e materiaes, faz liquidação de todas as mercadorias existentes em seus estabelecimentos, com grande reducção de preços, por ter de mudar-se: tambem tem grande quantidade de cera em vellas.

Cera e veias de carnauba

Velas de cera e de espermacete: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Toalhas a 6$000 a duzia é pechincha.

Toalhas alcoxoadas, são grandes, a 6$ a duzia na rua do Crespo n. 20.

Chitas verdes e de côres a 200 e 240 o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Cassa-Lã a 200 rs, o covado, á rua do Crespo n. 20.

Todos querem.
Casse-laine, padrões miudos, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado.

Baptistas lisas

com 4 1|2 palmos de largura a 400 rs. o covado, é muito barato: na rua do Crespo n. 20.

BOI.

Vende-se um boi grande, com carroça ou sem ella: na Tamarineira n. 4.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42: a tratar na mesma.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:

Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retatho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.
Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Charutos de Havana.

Novo sortimento e por preços modicos ...dem Bourgard & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papadee a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO
DR. MATTERRE
LENTE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê logar, como a syphlis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copabiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acçã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis-aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tenificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.º De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.
2.º Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.
3.º Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.
4.º Usar um suspensorio.
5.º Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

Ha muito tempo que as flóres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza do sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em logar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas geraes. Não é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção. Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a sorvirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas, a 10$000.
Diademas dourados de 1$300, a 2$500.
Ditos de tartaruga, a 3$.
Ditos de bufalo, a 500 rs. e 1$500.
Gravatas de sêda para senhora, a 1$300.
Parures de sêda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola, a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfestados, a 25$.
Cachos de flôres muito finas, contendo 6 ramos, por 3$.
Caixinhas com perfumarias, muito proprias para mimos, de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.
Boiões com dita dita, a 500 rs.
Latas grandes com dita, a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço, com corações de madreperola, a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas, a 800 rs. a duzia, excellente para machina.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.
Dita de dito branca, de 60 dita, a 280 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça.
Galões de sêda de 1$200 a 2$600 a peça.
Ditos de algodão de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol a 40 rs. a peça.
Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camizinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Collarinhos bordados para ditas de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de cores, a 240, 400, 500 rs. e 2$500.
Lã para bordar, a 5$500 a libra completa.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos dito de dito, a 5$.
Leques de sandalo, a 5$.
Ditos de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel, a 1$800.
Escovas finas para dentes, a 400 rs.
Ditas mais inferiores, a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz, a 1$.
Abafadores finos com laços, a 1$500.
Ditos ditos, a 2$500.
Ditos ditos sem laços, a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval, de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas, a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs., a duzia.
Chapéosinhos de palha para senhoras, a 6$000.
Ditos de dita para meninas, a 2$800.
Ditos de dita para crianças, a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora, a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas, a 11$.
Gorros de veludo para meninos, a 4$000.
Chapéos de palha ingleza para homens, a 3$.
Ditos de feltro finos, para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal, a 6$.
Ditos de sêda com cabos e pegadores de marfim, a 16$
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas francezas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete, a 1$400.
Fócos para meninos, de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados, a 1$500.
Ditos ditos de perola e filagran, a 2$000.
Passepartouts para retratos, a 500 rs.
Agulhas de crochét com cabos de marfim, a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de sêda, fazenda para vestidos, a 700 o covado.
Correntes de plaquét para relogios, de 2$ a 3$000.

E muitos outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende O BAZAR DA RUA DIREITA N. 51.

PARECER FAVORAVEL DO CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA

VEJIGATORIO Y PAPEL DE ALBESPEYRES

RECOMMANDADOS HA 50 ANNOS PELOS Medicos de mais nomeada

VESICATORIO D'ASBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que practica no campo. — Cada folha de papel leva o nome de **Albespeyres.**

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito aceio.

40 ANNOS de existencia

CAPSULAS DE RAQUIN

APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

...approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

AS CAPSULAS GLUTINOSAS DE RAQUIN ENGULEM-SE COM FACILIDADE. NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM NO ESTOMAGO; NÃO DANS ORIGEM A ERUCTAÇÕES, como fazem mais ou menos as otras preparações da copaiba e até as Capsulas gelatinosas.

AS SUA EFFICACIA NOA TEM APRESENTADO EXCEPÇAO ALGUMA. A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos.

Paris, 78, Faubourg Saint-Denis. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagria.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem repleta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

A 280 rs. o covado

Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42, bem afreguezada para a terra e com bastantes commodos: a tratar na mesma.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranjy, a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Correntes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça a propriedade Cavalleiro de Fóra sita em Tygipió, freguezia de Afogados, a margem da estrada de Jaboatão. A propriedade tem casa de vivenda assobradada, açude, boas varzeas, matas, bastantes fructeiras, e lugar apropriado para vaccas de leite: quem pretender dirija-se á rua de Santa Rita n. 48, a tratar com o dono, Severino José Figueira de Menezes.

Salsa-parrilha

da mais nova que ha no mercado: vende-se na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Wilson Rowe & C.

em o seu armazem á rua do Commercio n. 14, teem para vender:

O verdadeiro algodão azul americano de superior qualidade.
Fio de vela do melhor.
Cognac marca J. Ribeiro.
Vinho de Bordeaux.
E em seus depositos carvão de pedra de todas as qualidades.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua doce, pelo barato preço de dose vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 9.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de masca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito bôa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LOGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ { Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

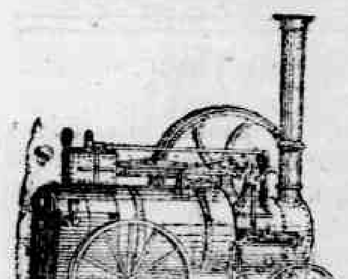
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C.



Travessa do Corpo

Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carros.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868

Exige-se a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 20.

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C. Rua do barão da Victoria n. 25.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão de linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adeptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende-se na rua 1.° de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C.

Grande pechincha

No trapiche Angelo vende-se sacoos com milho muito novo, pelo barato preço de 5$, regulando dez cuias, é para acabar.

— Vende-se um escravo, bem mestre de assucar e carreiro: no pateo do Terço n. 141.

VENDE-SE

uma casa de taipa com um terreno proprio com 60 palmos de frente e 400 de fundo, tem 2 frentes, uma para o becco do Espinheiro e outra para a rua Nova: a tratar na rua larga do Rosario n. 15, fabrica de cigarros.

COMO SÃO LINDOS ! ! !

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

É bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar-se de todas as grossuras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Loja do Passo

A' rua 1º de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequeno resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.

Escolhei bem a vontade:

Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales a imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ e 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 800 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200.
Cortes de velludo bordados para colletes a 1$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.

Chapéos para crianças e meninas de escola.

Vende-se lindos chapéos de velludo, palhinha e de seda ricamente enfeitados com fitas e bicos de blond, proprios para crianças e meninas de escola, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$ cada um: na loja do Passo, rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do Passo á rua 1º de Março n. 7 A.

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:
Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo « « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

Massa batida.

Vende-se, massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebê-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Engenho para vender

Vende-se o engenho Pirangy-Assú sito na freguezia de Agua-Preta, a uma legua da estação de Una, novo, de agua, moente e corrente, á margem do rio Pirangy, com terras para safrejar mais de quatro mil pães de assucar, com machinismo perfeito e de systema moderno, um optimo assentamento, distillação, etc.

A tratar na rua do Bom Jesus n. 8, no escriptorio do negociante Joaquim José Ramos, e rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 12.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Na rua da União n. 41, das 7 horas da manhã até ás 9 1/2 e das 2 horas até ás 5 da tarde vende-se uma rabeca em bom estado, por preço muito commodo.

— Vende-se uma casa na rua Bella, no povoado dos Montes, em bom ponto de negocio, pelo que quem nella tem negociado, não se tem arrependido, porque realmente é o melhor ponto para negocio naquelle lugar; quem pretender vá á loja n. 4, na rua do Livramento.

Sapatos de transa, marca chave a 1$500

E' esta a melhor marca em sapatos de trança e a Rosa Branca está queimando a 1$000 da Imperatriz n. 60.

Chitas claras a 160 rs.

Só o Vianna vende chitas claras a 160 rs. o covado: rua larga do Rosario n. 22

VARIEDADE

CODIGO DO DIREITO DAS GENTES.—O Sr. de Marcoartu acaba de pôr á disposição da *Associação nacional para a diffusão das sciencias sociaes*, de Londres, uma somma de 300 libras sterlinas para a fundação de um premio de identica quantia sobre o assumpto seguinte:

« Como deverá constituir-se uma assembléa internacional encarregada da confecção de um codigo do direito das gentes e quaes deverão ser os principios fundamentaes sobre que se deverá apoiar para a elaboração do mesmo codigo ?

Os manuscriptos, que poderão ser em inglez, francez, italiano, hespanhol ou allemão, deverão ser dirigidos a Londres até ao 1.º de janeiro de 1874. Para mais amplos esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se ao Sr. Henry Ballaire, secretario da commissão de estudos para a codificação das leis internacionaes, rua des Saints-Pères, 71.

—

DESAFIO.—As discussões politicas produziram mais outro desafio.

Este foi em Marselha.

Os combatentes foram o Sr. Brutus Bouchet, deputado pelo circulo eleitoral das *Bouches do Rhône*, e o Sr. Thomaz Fabre, correspondente da *France Republicaine*: jornal este que se publica em Lyon.

A arma de combate escolhida foi o florete.

O combate durou seis minutos e meio. Depois do segundo passe, o Sr. Fabre recebeu um ferimento no braço direito.

As testemunhas do Sr. Bouchet eram o Sr. Maurice Ranvier, deputado, e o Sr. Leopold Peyrom, redactor do *Petit Provençal*; e as do Sr. Fabre o Sr. Claude Dupnis, redactor do *Sémaphore*, e o Sr. Croze-Mugnan, negociante.

O ferimento do Sr. Fabre não é de gravidade.

Os dous adversarios apertaram a mão, deplorando de uma e outra parte os motivos que os haviam obrigado a empunhar as armas.

O doutor Mireur, que assistira ao combate, conseguio levar para sua casa os adversarios e as testemunhas, a quem offereceu um excellente almoço.

—

NÃO DESCANÇA.— A sociedade propagandista protestante *British and Foreign Bible* mandou traduzir a biblia na lingua japoneza.

Tendo mandado principiar esse trabalho pelo evangelho de S. João, e estando já esta primeira parte concluida, vai em breve remetter para o Japão.

—

NAVIOS PERDIDOS.—Está publicada a relação dos sinistros maritimos acontecidos durante o mez de março do corrente anno, incluindo todas as bandeiras:

Inglezes 91, francezes 33, americanos 18, allemães 12, norueguezes 10, dinamarquezes 6, gregos 6, italianos 4, hollandezes 4, hespanhaes 4, suecos 3, austriacos 2, belgas 2, russo 1, finalmente 3 cuja bandeira ficou por conhecer.—Total 188.

Comprehendem-se n'este numero 31 navios de vela, que se suppõem perdidos, com vidas e carregamentos, em consequencia da falta de noticias.

Dos 23 navios a vapor totalmente perdidos, eram: 13 inglezes, 7 americanos, 1 allemão, 1 francez, 1 norueguez. D'estes pensa-se que inteiramente se perderam carga, navio e vidas, não porque d'isso haja conhecimento, senão porque a respeito d'elles noticia nenhuma ha depois d'aquellas que os deram sahidos dos ultimos portos em que tinham tocado.

—

OPULENCIA E MISERIA.—Morreu um irmão da celebre cantora Patti, o qual nascera em uma noute de 1842, no proprio palco do circo de Madrid, onde cantava sua mãi, a Barili: morreu na miseria, apezar da opulencia da diva sua irmã.

—

UM NOVO CAIM.— Em um logarejo no municipio de Saint-Martin-Saint-Catherine, um máo irmão poz ás portas da morte o pobre Mr. Louis Bercend.

Estava elle á mesa com um criado, quando á porta assumou Barthelemy Bercand, e transpondo o limiar perguntou:

— Tu tens ahi leite ?

— Quando tu quizeres trabalhar, te-lo-has, redarguio Louis.

Ao ouvir esta resposta, Barthelemy deita a mão á um machado e vai-se á porta do armario, onde sabia que seu irmão arrecadava o leite, arromba-a e quebra as vazilhas em que elle estava guardado. Depois, como furioso, volta-se para o irmão, e descarrega-lhe na cabeça muitos golpes com o machado.

O criado foge para a rua a pedir soccorro, porém, já viera tarde.

O tal novo Caim foi preso e entregue á gendarmeria, tendo ainda nas mãos o instrumento com que perpetrara o fratricidio.

—

NAPOLEÃO III.— O *Times* publica uma copia textual do testamento de Napoleão III. Tem a data de 24 de abril de 1865, e ainda que o testador só morreu passados oito annos, desterrado e desthronado, nem o revogou nem o addicionou.

Eis o documento citado:

« Recommendo meu filho aos poderes do estado, ao povo e ao exercito. A imperatriz Eugenia possue as qualidades necessarias para assumir a regencia, e meu filho mostra disposições e talento bastante para o tornarem digno dos seus altos destinos. Que jamais elle esqueça a divisa do chefe da nossa familia; tudo pelo povo francez. Que elle se inspire nos escriptos do prisioneiro de Santa Helena; que estude as actas e a correspondencia do imperador; emfim que se lembre, quanto o permittirem as circumstancias, de que a causa dos povos é a causa da França. O poder é um fardo pesado, porque nem sempre é possivel fazer-se o bem que se deseja, e porque os contemporaneos raras vezes nos fazem justiça. Assim, para cumprir a sua missão, é necessario ter confiança em si e ter a consciencia do seu dever. Não deveis esquecer que do alto dos céos vos contemplam e vos protegem aquelles que vos foram caros: foi a alma do meu grande tio, que sempre me inspirou e me valeu. Assim será tambem para meu filho, porque elle será sempre digno do seu nome. Deixo á imperatriz os meus dominios particulares; desejo que durante a menoridade de meu filho ella fixe a sua residencia no Elyseu e em Biarritz. Espero que a minha memoria lhe será cara, e que depois da minha morte esquecerá ella os pezares que eu lhe houver causado. Quanto a meu filho, que elle conserve como um talisman o sinete que usei com o meu relogio, e que herdei de minha mãe. Que elle conserve tambem cuidadosamente, tudo quanto me foi legado por meu tio, o imperador, e que fique certo de que minha alma e meu coração serão com elle.

« Não fallo dos meus fieis subditos: estou convencido de que a imperatriz e meu filho jamais os abandonarão. Morro na religião catholica, apostolica, romana, que meu filho honrará sempre com a sua piedade.—*Napoleão*.—Feito, escripto e assignado por meu proprio punho no palacio das Tulherias, a 21 de abril de 1865.»

—

OS FUTUROS DEFENSORES DA REPUBLICA.— Houve no dia 2 de maio uma grande revista de todos os lyceus de Paris, apresentando-se os alumnos armados com seus chassepots, manobrando em presença do ministro da guerra, do almirante Pothuan, e de Mr. Jules Simon.

O modo como manobraram causou admiração a todos que presenciaram aquelle exercicio militar.

A banda de musica da guarda republicana, afamada pela sua excellente instrumentação, deu realce áquella festa, a que não faltaram espectadores.

—

CONDEMNAÇÃO Á MORTE.—O tribunal das assises de Seine-et-Oise condemnou á morte um rapaz official de pastelleiro, por nome Eugenio Lafond, accusado do crime de homicidio voluntario.

Era Lafond empregado n'uma pastellaria, conjunctamente com outro rapaz chamado Varnier, e uma rapariga, a Sra. Valtal. Lafond gostava da rapariga, e attribuia o ella não lhe corresponder á sua affeição por Varnier.

Diligenciára do patrão que fossem despedidos de casa, tanto o seu rival, como o pomo da discordia, que vinha a ser *ella*.

Mas o patrão, que não se importava com os ciúmes de Lafond, estava bem servido com os seus empregados, não quiz attender á rogativa.

Um dia, Lafond e Varnier chegaram á vias de facto, n'uma casa de venda em que se haviam encontrado, porém amigos de um e outro alli presentes, intervieram na contenda, e os obrigaram por fim a darem a mão um ao outro.

O fogo, porém, no coração de Lafond, ardia, ardia porque o ciúme não é paixão que se abafe com um cópo de cidra ou de vinho de Bordéos.

Terminada a scena á que nos referimos, ambos foram para casa; e Varnier procurou logo o seu aposento, e recolheu-se.

Lafond, vendo que o infeliz dormia, foi buscar um páo, e com elle barbara e traiçoeiramente assassinou o infeliz.

Depois do que penetrou no quarto em que costumava dormir a rapariga, a quem tinha dias antes ameaçado de morte, porém não a encontrou.

Pensando ser-lhe possivel encobrir a infamia que praticára, poz fogo á cama em que jazia o cadaver. Desvairado com os crimes que praticára, foi entregar-se á um posto de policia, denunciando-se do que havia feito.

O fogo não progredio, por terem promptamente apparecido soccorros.

—

ESPERTEZA FRUSTRADA.—Em Landshut (Baviera) um commerciante chamado Weinreich fôra condemnado, por ultraje á moral publica, á quatro mezes de prisão.

O homem acostumado á boa cama e a gosar commodidades, lembrou-se de ardilosamente se fazer substituir.

Para isso se combinou com um actor, mediante dous mil francos, para este se caracterisar o melhor possivel e se apresentar na cadeia por elle.

Effectivamente o actor, um tal Kohl, representou o papel tão bem como se estivera á luz da rampa.

Mas um inimigo de Weinreich, que soube da maganeira, foi denunciar o facto á autoridade competente, a qual se não demorou em ir procurar o verdadeiro réo.

Agora nega-se Weinreich a pagar ao comediante o importe do ajuste; e este allega que tem direito á elle, porque se não acabou de *cumprir a sentença*, foi por motivos alheios á sua vontade.

—

MOEDA FALSA.—Dizem de Madrid, que se calcula em oito milhões de reales, as notas do banco de Hespanha, do valor de 5,000 pesetas cada uma, que foram mettidas na circulação.

Tem-se prendido por suspeitas muitas pessoas, porém tem sido depois soltas, por mostrarem estar innocentes.

—

POR BEM FAZER.— Movido por um sentimento honrosissimo, condoido pelas frequentes desgraças que estão acontecendo no mar, tomou da penna Mr. Plimsoll, membro do parlamento, e escreveu uma brochura tratando da navegação mercante ingleza, e das causas provaveis de tantos sinistros maritimos.

O seu intento era, como elle o não occulta, chamar a attenção geral sobre os deploraveis factos que descreveu n'um quadro bem carregado de côres, e todavia verdadeiro.

Procurou Mr. Plimsoll demonstrar que grande numero de embarcações, já pouco proprias para affrontarem o mar, são empregadas em viagens de longo curso por armadores pouco escrupulosos, aos quaes se figura poderem forrar-se a tomar certas precauções á conservação de seus navios e á protecção das tripolações e dos passageiros, visto como os riscos materiaes estão a coberto pelas companhias de seguros maritimos.

Como membro do parlamento, tambem ahi Mr. Plimsoll apresentou na camara um projecto de lei, que tinha por fim a elaboração de um regulamento maritimo que pensa ser necessario para proteger geralmente a marinha.

Mas outro membro do parlamento britannico, Mr. Norwood, um dos mais opulentos armadores de Londres, julgou se calumniado pelo seu collega, nas apreciações feitas no opusculo, e solicitou autorisação para intentar uma causa crime contra Mr. Plimsoll.

Por occasião de constar que estava instaurado o processo contra o philantropo e honrado Mr. Plimsoll, sommas valiosas foram postas á sua disposição, para o ajudar na luta a que o chamavam; sommas para que concorreram tanto individuos particulares, como associações.

Somente á associação dos mineiros de Straffordshire meridional concorreu com quatro contos e quinhentos mil réis!

No presente caso, antes quereriamos ser Plimsoll que Norwood, embora aquelle seja réo e este autor.

—

O REINO OU IMPERIO D'ACHEEN.—Este paiz, a que se chama na Europa Atchin, fica a 2,000 leguas da Hollanda. O clima alli é perigoso, e o calor grande; a população, em lugar de ser dividida em tribus, cujos esforços são muitas vezes isolados, está sujeita a um soberano, que póde concentrar todas as forças da população. O sultão d'Acheen reina sobre tres milhões de subditos mahometanos, cujo fanatismo está sempre prompto a exaltar-se quando se lhes prega a guerra santa, a guerra contra os infieis.

Quanto ao interior do paiz, é elle absolutamente desconhecido. O contra-almirante Koopman, que commanda as forças navaes, ainda não explorou senão as costas. Não possue ainda nenhuma noção exacta do terreno em que as suas tropas devem operar.

O corpo expedicionario hollandez compõe-se de tres batalhões europeus, de um batalhão de indigenas, de meia bateria de artilharia de montanha, com oito morteiros, de uma companhia de sapadores, e de alguns esquadrões de cavallaria.

O contra almirante Koopman tem sob as suas ordens cinco navios de guerra, com um grande numero de transportes, uns de vela, e outros de vapor.

O reino comprehende a ponta NO. de Sumatra, desde Barns até ao cabo Diamant.

A capital, que se chama Atchin, como o paiz, está edificada na embocadoura de um rio, que tem o mesmo nome. Alli o inimigo mais de temer é o clima. A costa occidental chama-se *Costa da Peste*: O corpo expedicionario encontrará provavelmente vastos pantanos, que exhalam mortiferas febres.

—

HISTORIA MUITO CURIOSA.—O heroe desta historia é um cavalheiro de poucos annos, que estava ha alguns annos indisposto com a sua familia, em consequencia do seu procedimento desregrado. As cousas tinham chegado a tal ponto, que os pais, exasperados, resolveram embarca-lo para a Australia, confiando pouco em que elle mudaria de vida.

O vapor em que elle partio teve de arribar a Liverpool. O nosso heroe saltou em terra e entrou em um botequim, onde fez conhecimento com um bebedor de cerveja, o qual, sabendo para onde elle ia, lhe disse:

—Sois feliz!... Tambem eu queria partir, mas não tenho senão cincoenta libras, e são-me necessarias setenta!

—Isso não importa, respondeu vivamente o nosso homem, tudo está arranjado; dai-me as cincoenta libras que possuis e eis aqui o meu bilhete...

Concluio-se pois a troca. O vapor tornou a fazer-se ao mar com o seu novo passageiro. Passado cinco dias perdeu-se totalmente, casco e vidas.

A familia do mancebo sentio-se consolada, mais foi obra de um momento, porque com grande espanto seu, recebeu alguns dias depois a seguinte carta:

« Meus caros pais.

« Deveis julgar que morri, mas tranquillisai-vos; tinha vendido o meu bilhete a um desconhecido, que se afogou em meu lugar, e eu vou regressar a Paris. (Assignado) *Vermesch*. »

O heroe desta historia é, nada mais e nada menos do que um irmão de Vermesch, do *padre Duchene*.

—

EXPEDIÇÃO DE FLIBUSTEIROS.— Alguns jornaes referem-se a um boato, segundo o qual se prepara nos Estados-Unidos uma expedição de flibusteiros para invadir o Maximo pela fronteira do Rio-Grande. O fim desta expedição é formar um novo estado, que teria por capital S. Luiz, e por portos de mar Matamoros e Tampico. Segundo uma das versões, a formação do novo estado teria por fim uma annexação proxima aos Estados-Unidos.

Parece que a população daquella parte do paiz está muito descontente, e procura occasião de se subtrahir ao dominio do Mexico, cujo governo não julga sufficientemente forte para se manter no poder, e daquelle modo deixa os povos do departamento expostos a serem retalhados pelos chefes da insurreição, sempre promptos a levantarem o estandarte da revolta.

Julga-se que a expedição se formará em Nova-Orleans e Mobile, sendo os recursos fornecidos por Nova-York.

Diz-se que um chefe celebre da insurreição mexicana é a pessoa indigitada para a dirigir. Consta que ha já algum tempo os preparativos preliminares estavam em progresso; mas suspenderam-se todos repentinamente, e na actualidade, que o governo parece ter vento de feição, é de presumir que se tenham empregado vigorosos esforços para pôr em execução as leis de neutralidade, se os flibusteiros chegarem a partir.

—

A FROTA ALLEMÃ.—Tirado de uma communicação recente, feita ao conselho federal de Berlim, damos o seguinte quadro exacto com indicação dos nomes, força e custo dos navios que fazem parte da fróta do imperio allemão:

Fragata couraçada *Rei Guilherme* 23 peças, 8,000 cavallos, 5,938 toneladas; custo, 3,367,709 thalers.

Fragata couraçada *Principe Real*, 16 peças, 4,800 cavallos; custo, 2,098,908 thalers.

Fragata couraçada *Frederico Carlos*, 16 peças, 5,800 cavallos, 4003 toneladas; custo 2,151:098 thalers.

Corveta couraçada *Isabel*, 26 peças, 2,400 cavallos, 1996 toneladas: custo, 1,688,756 thalers.

Corveta couraçada *Kertha*, 28 peças, 1,450 cavallos, 1846 toneladas: custo, 596,072 thalers.

Corveta couraçada *Vineta*, 28 peças 1,450 cavallos, 1,846 toneladas; custo, 576,394 thalers.

Corveta couraçada *Gazela*, 28 peças; 1,300 cavallos, 1,691 toneladas; custo, 588,853 thalers.

Corveta couraçada *Arcona*, 28 peças, 1,300 cavallos, 1094 toneladas; custo, 563.674 thalers.

Corveta simples *Nimpha*, 17 peças, 800 cavallos, 970 toneladas; custo, 292,114 thalers.

Corveta simples *Medusa*, 17 peças, 800 cavallos, 970 toneladas; custo, 290,165 thalers.

Corveta simples *Augusta*, 14 peças 1,300 cavallos, 1550 toneladas; custo, 587,171 thalers.

Corveta simples *Victoria*, 14 peças 1,300 cavallos, 1,550 toneladas; custo, 566,001 thalers.

Bateria couraçada *Arminius*, 4 peças, 1200 cavallos, 1,230 toneladas; custo, 628,949 thalers.

Bateria couraçada *Principe Adalberto*, 3 peças, 1,200 cavallos, 779 toneladas; custo 620,857 thalers

Aviso *Aguia Prussiana*, 4 peças, 900 cavallos, 850 toneladas; cedido pela administração dos correios.

Aviso *Cigarra*, 659 cavallos, 493 toneladas; custo, 216,155 thalers.

Aviso *Pomerania*, 500 cavallos, 406 toneladas: cedido pelo correio.

Aviso *Falcão*, 2 peças, 1,100 cavallos, 1,030 toneladas; curto, 87,310 thalers.

—

VENDA DE CABELLOS.—A *Illustração* franceza traz uma gravura curiosa: representa a venda de cabello, na cabeça de suas possuidoras no interior da França.

Um artigo correspondente á estampa, a explica nos termos que vão ler-se:

« Como estudo de costumes, nada ha em verdade mais curioso que uma venda de cabellos no interior da França. »

« O desejo dos falsos *chignons* com que a moda emboneca o bello sexo, obriga os *artistas capilares* de Paris, a percorreram as aldeias o villas do norte a sul, á descoberta dos mais bellos cabellos do genero humano, o que não impede que estes mesmos industriaes empreguem nas suas obras, crinas de toda a especie de animaes, sejam mais ou menos finas. Os cabellos loiros são comprados no norte, principalmente na Picardie. O sul e oeste fornecem os castanhos e os pretos. Na Picardie a troca se faz ou contra gravuras, ou contra brincos, broches, anneis, etc., já se sabe falsos. No sul, onde a gente é mais positiva, offerecem em troca estofos ou dinheiro, porém, quasi sempre é a moeda excluida, porque as raparigas dizem a isso que tanto lhe faz dinheiro como fazendas para vestidos, etc., que é com esse engodo que ellas attrahem a deixarem cortar suas bellas tranças »

« Annunciando o dia do mercado, concorrem as moiçolas que passam por serem possuidoras dos melhores cabellos. Alli se encontra um exercito de cabelleireiros francezes e inglezes, já preparados para o ataque. »

As raparigas são tomadas de assalto; debate-se o preço, quasi sempre entre os atravessadores primeiro e em particular. Como na blosa, naquelle mercado, grita-se, tumultua-se; um offerece dois cortes de *foulard*, outro doze metros de *indianas* o terceiro magnificos pares de botins as com bordas e saltos altos; assim similhantes e sucessiva mente outros ajustes seguem.

Arma-se um estrado no meio da praça; um pregoeiro ahi annuncia a venda, e os atravessadores que já particularmente se tem combinado com algumas das raparigas a fazem subir ao estrado, para d'ahi mostrarem a bella e luxuriosa trança que entra em pregão. Cada qual vai dando seu lanço até que chega ao preço.

« O arrematante faz então sentar a rapariga n'uma cadeira, alli mesmo na praça publica; e a trança lhe é cortada:

« Algumas vezes o preço é ajustado com os pais das camponezas. Feito o ajuste, tocam na mão e vão beber cidra ou vinho, e deste modo dão o negocio por concluido.

A moçoila fica é verdade sem os seus formosos cabellos, porém, vai comprar um *chignon* de crina, e não fica menos contente por isso, que adquire uma coisa á moda! »

—

POR CAUSA DO FUMO.—Um individuo viajando no caminho de ferro de Cerostes a Artenay, tendo seu porte-cachimbo de maleriado e sendo mui amante de cachimbar, sacou do seu cachimbo, encheu-o de tabaco, chegou-lhe um phosphoro e foi arrancando grossas fumaças, espalhando o fumo em abundancia no ambiente da carruagem, o qual ia esbarrar na mimosa face de uma companheira de viagem.

Quisilava ella porém como cheiro do tabaco, e, com modos agradaveis se dirigio ao fumista:

— Sobremodo me incommoda o fumo do tabaco, senhor; se podesse privar-se por algum tempo dessa distracção, me obsequiaria.

— Não posso estar sem alimentar os meus vicios; e este, o de fumar, nem um momento; contestou o fumista.

A dama mostrou o seu desagrado áquella resposta, e calou-se.

O homem do cachimbo parecia comprazer-se em cada vez arremessar fumaradas mais valentes.

A dama foi-se exasperando cada vez mais, até que emfim, estando já esgotada a paciencia, n'um relance deita a mão ao cachimbo, quebra-o e o deita pela portinhola.

O homem, que já mostrara ser grosseirão, não só dirige alguns insultos verbaes a dama senão que tambem lhe desandou um bofetão.

Os factos de aggredir manualmente a viajante e de contravir os regulamentos dos caminhos de ferro que prohibem fumar nas carruagens, levaram o fumista ao banco dos réos.

O tribunal condemnou o réo em seis dias de prisão e nas custas do processo.

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

(Continuação do n. 119)

VI

MARÉ DE ROSAS.—ORDEM IMPREVISTA.

De que me serve esta vida
De vexames opprimida
Soffrendo sempre amargura ?
Sem delicias da ventura,
De que me serve penar
E nunca poder gozar ?
(Macedo—Meditações.)

Maré de rosas!... ora eis-ahi uma phrase estranha a muita gente e que parecerá sem duvida despida de sentido, sem nexo e tudo quanto quizerem, mas na technologia do marinheiro esta phrase tem uma applicação constante e um uso extraordinario em todas as gerarchias de bordo, desde o almirante até o grumete. Assim, quando se faz uma viagem com mar calmo e sereno diz-se—navegamos em um mar de rosas—; da mesma sorte, figuradamente fallando, quando tudo corre á medida dos nossos desejos e que não encontramos obstaculos ao bom desempenho de alguma ardua commissão, dizemos que estamos em *maré de rosas*; emfim para resumir e poupar palavras e razões, no diccionario do homem do mar, dizer que se está em maré de rosas equivale a dizer que vai tudo ás mil maravilhas.

Os officiaes da *Diana* achavam se pois todos em *maré de rosas*; Alfredo ficara perfeitamente bom da fractura, porém, cousa estranha e nunca vista, um orgão importante que reside do mesmo lado ia-se enfermando á medida que o outro sarava, de sorte que em quanto o medico o curava das contusões, a enfermeira com seus olhares fascinantes cravava agudas settas no seu peito. Alfredo são do braço esquerdo estava mais doente que nunca do coração; Gustavo quando ficava á bordo de serviço e pilhava algum companheiro para acompanha-lo *no quarto*, massava o pobre com os seus planos do futuro casamento com Rosinha, cujo amor se denunciava no sorriso que ella lhe dirigira ao despedir-se, ou n'alguma palavra escapada involuntariamente, etc.; Octavio frequentava com assiduidade a casa do Dr. Hermogenes onde passava invariavelmente as tardes e noutes, só lhe occorrendo que tinha de retirar-se quando a ultima visita fazia as suas despedidas, ou quando o canto do gallo vinha desperta-lo das suas doces recordações da infancia; consultava então o relogio e vendo a hora avançada—Como se passa o tempo, exclamava, sorprendido—pensei que não fossem mais de nove horas—e tomando o bonet e a capa, dizia um adeus precipitado e sahia correndo. Fernando conseguira ser apresentado ao pai de Laura, o coronel reformado Roberto da Cunha, velho militar que assistira á toda a guerra da Cisplatina e do Rio Grande e que parecia remoçar quando encontrava alguem com paciencia bastante para escutar a phantastica e assaz repetida historia das suas pretendidas façanhas; o guarda-marinha a tudo se sujeitava só para gozar alguns momentos junto da sua Laura por quem se apaixonára realmente.

Mas o que é na ordem dos sacrificios gastar algumas horas pregado a uma cadeira, a ouvir um velho contar as suas proezas de rapaz, quando esse velho é o pai da nossa amada e ella tambem está presente e nos anima com um terno olhar, um sorriso, ou alguma palavrinha soprada as furtadelas e que o papá não ouve porque está todo enthusiasmado a representar ao vivo as scenas em que figurou? Fernando supportava pois tudo isto e ainda mais, porque o irmãozinho de Laura era um desses meninos de 8 annos summamente *espirituosos*, e que fazem sempre as delicias do velho papai com as suas travessurinhas engraçadas! o menino era louro e corado, e por uma dessas idéas extravagantes que apparecem nas familias e que dão causa a chamar-se *cazuza* o nhonhô baptisado por José, *cocota* a nhanhã Mariquinhas; por uma dessas lembranças, pois, deram em chamar *Boi Dondon* o nenê que recebera na pia o nome de Dominico; Fernando quando entrava em casa do coronel era recebido na escada pelo seu amiguinho o Boi Dondon, que agarrava-o pela sobrecasaca, passava logo a mão na preciosa bengala de unicorne e montando-se n'ella corria para dentro, depois tirava de cima da mesa o bonet novinho do guarda-marinha e encapellando-o até ás orelhas punha-se em attitude de jogar a espada, dando fortes cutiladas com a bengala nas quinas dos portaes e nos pés das mesas e cadeiras. O velho ria-se, gostava, e indo buscar uma ferrugenta espada, punha-se em *guarda* no meio da sala e mandava o seu espertinho Boi Dondon atirar-lhe em *quarta*, em *terça*, na cabeça, na perna, etc. aparando sempre os golpes com o fio da espada. Essas occasiões o moço aproveitava para chegar-se a Laura e contar-lhe um sonho romantico que tivera naquella noute, em que a vira sob a figura de um Seraphim descendo entre nuvens até junto d'elle, ou como uma pastora colhendo flores n'um verdejante prado para vir offertar-lhe com o mais bello dos seus sorrisos... emfim, eram esses os poucos momentos em que Fernando tinha opportunidade de dizer isto e outras *casitas* mais á sua querida, e de convence-la, á força de expressões amorosas e palavrinhas escolhidas, que só por ella vivia e respirava n'este mundo; portanto era na sahida que notava as avarias causadas pelos brinquedinhos do Boi Dondon, que lhe arrancára o forro do bonet, e lhe escalavrara toda a bengala com as fortes cutiladas tão agilmente aparadas pelo Sr. Roberto, no fio de sua gloriosa espada: outras vezes era a chave do relogio que apparecia quebrada, ou a calça branca com alguma nodoa de tinta, ou uma infinidade de picardias mais que lhe fazia o seu amiguinho. O moço, quando longe da casa dava com alguma destas gracinhas, batia o pé zangado e exclamava:

— Maldito seja o tal Boi Dondon e mais o pateta do velho que não sabe dar uma boa sóva em semelhante malcriadão.

O Dr. Alberto, ao contrario dos outros namorados, estava cada vez mais alegre e folgasão, e via quasi todos os dias a moça dos faniquitos, a quem fallara mais algumas vezes em diversas reuniões de familia onde a encontrara. A mocinha já ria-se quando o via, e como todas as mulheres amam a quem as faz rir, segue-se que esta (a não ser excepção da regra) já não aborrecia o doutor e antes pelo contrario desejava ve-lo bem a miudo.

Ricardo por dous motivos nunca se separava dos seus jovens amigos, primeiro, porque elles, conhecendo ha muito o seu caracter honesto e verdadeiro, aturavam-lhe com paciencia os momentos de máo humor e apreciavam deveras a sua companhia; e segundo, porque tendo-se convencido por frequentes decepções que já não estava em tempo de conquistas, aprazia-se ao menos em observar os requebros dos seus camaradas, e analysando depois os seus actos n'aquella linguagem picante, que lhe era peculiar, terminava sempre mettendo-os á bulha por não encontrar entre todos um só digno de ter sido seu emulo, na época feliz dos seus famosos vinte e cinco annos!

Adriano continuava tambem nos methodicos passeios á terra desde as 3 horas da tarde até ás 9 da noute. Resolvido a não se afastar uma só linha do systema economico, que adoptara para bem desempenhar os deveres sagrados de marido, o honrado escrivão sacrificava os seus gozos ao bem estar da sua familia, e esquivava-se aos prazeres dispendiosos, para, no principio de cada mez, ter o prazer mais consolador de encerrar o fructo das suas economias dentro de um envelope com endereço áquella que de tão boa vontade se resignara a partilhar da sua sorte.

Por este modo se havia escoado mais de um mez, desde que a corveta *Diana* fundeara em frente á cidade do Desterro, e, salvo alguns pequenos arrufos, tanto os officiaes como as suas queridas julgavam-se entes privilegiados n'este mundo, e absortos pela felicidade apparente de que gozavam, haviam-se tornado excellentes architectos, d'esses que edificam em uma hora soberbos castellos no ar, á guiza dos palacios de cartas de jogar que no melhor do gosto desfazem se até a base ao simples pizar de um transeunte ou mesmo pela vibração da palavra de um amigo importuno que os arranca do seu afanoso labor.

O isolamento era pois uma necessidade para elles na ausencia do bem amado; divagavam então por um mundo desconhecido e qualquer visita os precipitava de chofre lá dos minaretes das suas torres douradas no duro sólo da realidade. Mas o que é verdade é que eram felizes n'essa doce illusão dos sentidos.

Estavamos porém no dia 8 de março; o paquete do Rio de Janeiro acabava de fundear e o segundo escaler da *Diana* com um official largara para seu bordo afim de receber a correspondencia; na tolda da corveta os officiaes passeiavam n'um e n'outro bordo impacientes por saberem noticias da côrte. Finalmente o cabo de marinheiros deu parte ao official de quarto que o escaler vinha de regresso; todos aproximaram se do portaló e pouco depois anciosos ouviam sem respirar os nomes que Gustavo proferia á medida que distribuia as cartas. Em seguida o grupo dispersou-se e cada um em silencio devorava as paginas escriptas por seus parentes ou amigos, quando o commandante soltou uma imprecação e exclamou raivoso:

— Ora essa!!... Ah! vida de escravidão em que ninguem pode dar o mais insignificante passo, fazer a menor promessa, sem receio de que no dia seguinte alguma ordem intempestiva venha transtornar-lhe todos os seus planos! eu que vim com instrucções para estacionar aqui seis mezes, recebo agora um officio urgente que nos manda sahir quanto antes para o Rio da Prata e lá ficar até segunda ordem do ministro: ouçam, disse, e leu:

« ..... e sahirá immediatamente para Montevidéo onde ficará ás ordens do ministro brasileiro, até ulterior determinação desta secretaria. »

— Bom, disse o commissario, este *immediatamente* quer dizer que basta partir n'estes dez a quinze dias, porque ninguem ignora que um vapor de guerra precisa carvão, mantimentos, sobresalen....

— Qual nada! interrompeu o commandante, ouçam o resto.

« Como tambem, pelas instrucções que V. S. recebeu, deve ter sempre a bordo carvão e mantimentos para um mez, empregará o dia 9 em receber aguada, e o governo de Sua Magestade espera que na manhã do dia 10 esteja V. S. barra fóra, navegando para o seu destino. »

— Safa! exclamou o doutor, quasi não nos dão tempo de despedirmo-nos destes anjinhos que tem feito de Santa Catharina o nosso paraizo.

— E' verdade, disse Alfredo com ar sério —e esta ordem repentina está me parecendo o resultado de alguma intriga....

« Ou cousa que o valha, accrescentou Ricardo tomando uma pitada.

— Intriga?... Mas de quem esperar um acto tão vil e infame? perguntou Fernando.

« Eu pela minha parte de ninguem desconfio, nem perco cousa alguma com isto —disse Adriano— Vejam agora a minha vantagem em estar ausente da familia e não ter nada que me agarre por aqui; é a compensação.

—Ao contrario, tu ganhas até com a mudança, retorquio o commissario, porque em paiz estrangeiro os vencimentos, são quasi dobradamente duplicados.

« Então são *quadruplos*! murmurou o doutor com ar de riso.

— Isso de quadrupede, *tibi salis*, retorquio o commissario que estava a alguma distancia.

— Deixem-se de gracejos, nem a occasião, nem o assumpto, despertam vontade de rir, disse o commandante, e dirigindo-se ao official que ainda não conhecemos:—Sr. Immediato, mande receber o que nos falta, envergar o panno de brim, e meia lona, e que amanhã ao pôr do sol estejamos promptos a fazer de véla; pretendo sahir á meia noute. Sr. Fernando, accrescentou, voltando-se para o official de quarto,—tenha a bondade de mandar apromptar a canôa.

O guarda-marinha transmittio a ordem ao guardião, que deu um longo apito rematado por um trinado, e poucos momentos depois, o escaler azul largava para terra com Octavio. Os officiaes seguiram as manobras do commandante e tambem foram logo á terra nas suas aguas, depois de cada um haver recebido mil recados e encommendas do guarda-marinha que ficara desesperado com a noticia.

Alfredo e Gustavo dirigiram-se de tarde á chacara do Dr. Carvalho, afim de não perderem um momento da amavel companhia de tão carinhosas amigas. Quando lá chegaram viram com sorpresa que alguns operarios trabalhavam n'um arco triumphal por cima da ponte, collocavam lampeões no portão, e pregavam pelos portaes da casa pequenos arcos de arame destinados a essas lamparinas de vidros corados ordinariamente usados nas illuminações campestres; os moços vendo aquelles aprestos adivinharam uma festa e pois combinaram nada dizer sobre a intempestiva partida da *Diana*, com tudo não podendo Gustavo reprimir a sua curiosidade e feitos os cumprimentos do estylo, interpellou Quinota dizendo:

» Vejo que as senhoras vão dar uma grande festa, sem duvida por occasião de algum feliz consorcio? e lançou um olhar significativo sobre Rosinha...

(Continuar-se-ha)